S&P Dow Jones Indices

A Division of S&P Global

Políticas e práticas de índices de renda fixa
Metodologia

Abril 2025

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível *aqui*.

S&P Dow Jones Indices: Metodologia dos índices

Índice

Índice 1

Introdução 4

Visão geral **4**

Eventos e rebalanceamento dos títulos de dívida 5

Eventos corporativos 6

Revisões da classificação de risco de crédito **6**

Inadimplências **7**

Opcionalidade **7**

Opções de compra **7**

Opções de venda e ofertas de recompra de títulos **8**

Refinanciamentos **9**

Refinanciamentos correntes **9**

Refinanciamentos antecipados **9**

Fusões e Aquisições **12**

Sanções **13**

Elegibilidade dos países 14

Classificação inicial dos países **14**

Melhora/rebaixamento da classificação dos países **14**

Classificação atual dos países **16**

Classificação de valores mobiliários **16**

Política de correção 18

Eventos de recálculo **18**

Eventos de entrada de dados incorreta e de anúncios atrasados **18**

Classificação de títulos incorreta ou imprecisa **19**

Aplicação incorreta da metodologia **19**

Avaliação das consequências materiais do erro **19**

Correção **19**

Governança dos índices 21

Comitê de índices **21**

Garantia de qualidade **21**

Revisões internas de metodologia **21**

Política dos índices 23

Anúncios **23**
Interrupções de cálculos e precificação **23**
Preços não disponíveis **24**
Sub-índices (Child Indices) **24**
Determinação da faixa de vencimento **25**
Término do índice **25**
Opinião de especialistas **25**
Discrição **25**
Hierarquia de dados **25**
Informações de contato **25**
Apêndice A 27
Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices **27**
Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices **28**
Definições de classificação de risco crédito da SPGR para emissões de dívida **29**
Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de longo prazo **29**
Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de curto prazo **30**
Definições dos serviços de classificação geral da Moody's **31**
Classificações da Moody's para títulos de longo prazo **31**
Classificações da Moody's para títulos de curto prazo **31**
Definições das classificações da Fitch **32**
Classificações da Fitch para os títulos de finanças estruturadas, de projetos e públicas de longo prazo **32**
Classificações da Fitch para títulos de curto prazo **34**
Apêndice B 35
Glossário de termos **35**
Terminologia no nível dos componentes **36**
Terminologia no nível do índice **40**
Apêndice C 48
Tempos de captura de preços **48**
Apêndice D 50
Classificação de países **50**
Apêndice E 51
Mudanças na metodologia **51**
Aviso legal 53
Divulgação de desempenho/Dados gerados mediante provas retrospectivas **53**

Aviso legal sobre a propriedade intelectual/Isenção de responsabilidade **54**
Aviso legal sobre índices ESG **56**

Introdução

Visão geral

Os índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices (S&P DJI) seguem as políticas e práticas generais que cobrem o tratamento dos eventos corporativos, as aplicações dos índices, as interrupções do mercado, recálculos e outras políticas aqui descritas. Para entender e utilizar com sucesso os nossos índices é importante saber como os ajustes são feitos, quando ocorrem os diferentes tipos de eventos dos índices e qual é o tratamento desses eventos por parte da S&P DJI. O nosso objetivo é proporcionar transparência e oferecer coerência no tratamento global dos eventos dos índices, na máxima medida possível. No entanto, é necessário notar que as práticas dos mercados locais podem ter influência sobre as grandes decisões. Assim, este documento descreve as abordagens gerais aplicáveis à maioria dos índices de renda fixa, mas é preciso revisar cada metodologia específica, uma vez que alguns índices podem diferir das abordagens gerais.

A S&P DJI utiliza uma variedade de processos para abordar os eventos que afetam os títulos que compõem os índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices e esta metodologia busca proporcionar uma descrição geral desses eventos. Este documento inclui alguns dos eventos mais comuns que afetam os títulos de renda fixa, com definições e políticas e procedimentos gerais da S&P DJI para abordar tais eventos.

Os termos incluídos neste documento (confira também o *Apêndice B*) vêm de uma variedade de fontes, incluindo a S&P DJI, a Associação de Mercados Financeiros e Valores Mobiliários (SIFMA) dos EUA e a Junta de Regulamentação de Títulos Municipais (MSRB), também dos EUA, entre outros.

Esta metodologia não pretende substituir as diferentes políticas e procedimentos descritos na metodologia específica de cada índice. Por favor, confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre políticas e procedimentos específicos.

Eventos e rebalanceamento dos títulos de dívida

Esta metodologia proporciona detalhes sobre os eventos de crédito mais comuns, como o aumento ou rebaixamento na nota de classificação de risco de crédito e a inadimplência. O documento também abrange eventos corporativos comuns, incluindo opções de compra e venda, fusões e aquisições e refinanciamento de títulos. A fim de refletir estes eventos, a manutenção dos índices de renda fixa da S&P DJI geralmente tem as seguintes regras de rebalanceamento, uma vez que estas se relacionam com os eventos corporativos e de crédito. Em geral, os índices de renda fixa são revisados e rebalanceados mensalmente. Contudo, os comitês dos índices se reservam o direito de revisar e ajustar um índice em qualquer momento que considerarem apropriado.

Como norma geral:

- Para o rebalanceamento são consideradas as informações disponíveis publicamente, incluindo as do fechamento na data de referência de rebalanceamento.
- As adições, exclusões e outras alterações ao índice derivadas do rebalanceamento mensal (ou periódico) são publicadas após o encerramento das negociações na data de anúncio do rebalanceamento.
- Em geral, as alterações publicadas no anúncio não estão sujeitas a revisão e entram em vigor após o encerramento das negociações na data de rebalanceamento (geralmente o último dia útil do mês).
- Os títulos elegíveis são adicionados ao índice na seguinte data de rebalanceamento, sujeitos ao calendário de procedimentos do rebalanceamento mensal (ou periódico).
- Qualquer título do índice que não cumprir com algum dos critérios de elegibilidade na próxima data de rebalanceamento, será removido do índice nessa data.
- Os eventos corporativos e de crédito dos títulos do índice são ajustados na data de referência de rebalanceamento para refletir quaisquer alterações desde o último rebalanceamento, devido a aumentos ou rebaixamentos da nota, opções de resgate parcial, ofertas de recompra de títulos etc. Na data de referência de rebalanceamento, caso um título do índice não cumprir os critérios de elegibilidade ou seleção estabelecidos na metodologia do índice, o título será removido no próximo rebalanceamento.

Em geral, os rebalanceamentos de um índice seguem um calendário mensal como a seguir:

- Data de rebalanceamento: Último dia do período de rebalanceamento (T)
- Data de anúncio: Primeira data de apresentação do arquivo pró-forma do rebalanceamento (T-3)
- Referência do rebalanceamento: Data em que todos os dados elegíveis são avaliados (T-4)

Todos os dias refletem os resultados após o encerramento das negociações e consideram dias úteis. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais informações sobre políticas e procedimentos específicos do índice, incluindo as suas datas de referência, anúncio e rebalanceamento, uma vez que cada índice (ou família de índices) tem seu próprio calendário de rebalanceamento.

Eventos corporativos

Revisões da classificação de risco de crédito

Comumente, um dos critérios de elegibilidade dos índices é a classificação de risco de crédito subjacente dos títulos. Mas, também é possível utilizar a classificação de risco do emissor do título. Por exemplo, um índice de dívida pública pode aplicar a classificação de longo prazo em moeda estrangeira do emissor em lugar de cada emissão de títulos de dívida pública.

No caso dos índices de renda fixa onde as classificações de risco de crédito fazem parte dos critérios de elegibilidade dos componentes, uma revisão das classificações pode fazer com que um título seja adicionado ou excluído de um índice no próximo rebalanceamento mensal ou periódico. Não há alterações nos componentes durante o período de rebalanceamento devido à revisão das classificações.

Em geral, os índices da S&P DJI utilizam as classificações de risco de crédito de três agências:

- S&P Global Ratings (SPGR)
- Serviço de Investidores da Moody's (MIS)
- Fitch Ratings (FR)

No entanto, em circunstâncias específicas, é possível utilizar outras agências de classificação de risco de crédito, conforme definido na metodologia de cada índice. Por exemplo, os critérios de elegibilidade do S&P China High Quality Corporate Bond Index estabelecem a obrigatoriedade de cada componente do índice ter a classificação de risco de crédito de pelo menos uma das três agências principais mencionadas anteriormente, bem como a classificação de alguma agência chinesa reconhecida.

A fim de garantir a qualidade e consistência das classificações de risco de crédito utilizadas pela S&P DJI, é preciso cumprir com alguns requisitos para utilizar uma agência diferente das três mencionadas anteriormente. Por exemplo, os critérios de elegibilidade do S&P China High Quality Corporate Bond Index estabelecem a obrigatoriedade de cada componente do índice ter uma classificação de risco de crédito AAA em alguma agência chinesa reconhecida.

É importante observar que embora a maioria dos índices utilizem classificações de risco de crédito das três agências principais, alguns índices usam as classificações de apenas uma (por exemplo: SPGR) ou duas (por exemplo: MIS e SPGR) delas, conforme o estabelecido na metodologia de cada índice respectivo.

Como regra geral e a fim de melhorar a transparência e uniformidade, quando um título receber uma classificação de mais de uma agência elegível, se considerará a classificação menor para efeitos de elegibilidade do índice. No entanto, confira a metodologia específica de cada índice para saber mais sobre os requisitos de elegibilidade e políticas relacionadas a critérios de classificação específicos.

Cenários. Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão da classificação de risco de crédito estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder estas perguntas, é preciso saber os critérios de classificação de risco de crédito do índice. Em geral, a S&P DJI obedece aos seguintes critérios principais:

1. Grau de investimento: (≥BBB- pela SPGR, ≥BBB- pela FR, ≥Baa3 pela MIS)
2. High Yield: (NR ou ≤BB+ pela SPGR, NR ou ≤BB+ pela FR, NR ou ≤Ba1 pela MIS)
3. Bandas de classificação: um conjunto específico de classificações (por exemplo, uma banda de índices ou subíndices AA pode estabelecer que os títulos do índice devem ter uma classificação de AA-, AA, AA+ pela SPGR)
4. Sem critérios de classificação de risco de crédito

Inadimplências

Caso um componente do índice esteja em inadimplência, os seus dados obtidos de provedores de serviços estarão marcados. Em geral, os títulos inadimplentes são excluídos pela S&P DJI, a menos que a inclusão de tais títulos seja explicitamente estabelecida na metodologia, como no caso da metodologia do S&P Municipal Bond Defaulted Index. Quando um título de um índice se torna inadimplente, é excluído durante o próximo rebalanceamento.

Comumente, os títulos inadimplentes permanecem em um índice com o preço diário outorgado pelos provedores de serviços, que em geral reflete a taxa recuperação base. No entanto, um título inadimplente não acumula juros adicionais. Se o vendedor deixar de publicar os preços diários de um título inadimplente, o título permanecerá no índice com o último preço publicado até o próximo rebalanceamento, e depois será excluído do índice. No entanto, os comitês de índices podem determinar a exclusão de um título com um preço diferente e até pode estabelecer um valor igual a $0,00.

Para mais detalhes sobre as políticas a respeito de componentes inadimplentes, por favor confira a metodologia específica de cada índice.

Opcionalidade

Os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um exemplo disso é determinar se um índice inclui títulos com opções embutidas ou não. No caso dos índices que permitam títulos com opção de compra, o título deve cumprir com os critérios de elegibilidade correspondentes, conforme definido na metodologia do índice, que comumente inclui um prazo mínimo para completar a opção de resgate obrigatório (vencimento, data de efetivação da opção de compra/venda) e um valor nominal mínimo. Para a maioria dos índices, o prazo mínimo de vencimento ou data de resgate obrigatória é pelo menos um mês calendário mais outro dia calendário a partir da data de rebalanceamento.

Opções de compra

A S&P DJI acompanha ativamente as opções de resgate obrigatório no caso dos índices que permitem a inclusão de títulos com opção de compra. Uma opção de resgate obrigatório pode provocar que o título seja excluído do índice na próxima data de rebalanceamento. Em geral, os títulos com opção de resgate obrigatório são eliminados do índice pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para resgate:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a opção de resgate obrigatório do total da dívida, de tal forma que o prazo para o resgate é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para resgate:** Títulos sujeitos a um resgate obrigatório da dívida completa durante o mês ou período.

A S&P DJI não acompanha ativamente os resgates opcionais. Por outro lado, as mudanças no valor nominal são consideradas apenas na próxima data de rebalanceamento. No caso de um título sujeito a um resgate obrigatório da dívida completa, o juro é acumulado até antes da data de resgate obrigatório,

quando o título é resgatado e liquidado. Portanto, se um título for excluído de um índice na data de rebalanceamento, mas o rebalanceamento antecede à data de resgate obrigatório (devido a que o prazo do resgate obrigatório não cumpre com os requisitos mínimos), o título deixa de acumular juros e estes deixam de ser incluídos nos cálculos de retorno após a data de rebalanceamento, uma vez que o título foi eliminado do índice.

Cenários. Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão do resgate de um título estabelece as seguintes perguntas chave:

- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder isto, é preciso saber se o resgate é obrigatório ou opcional, bem como se é completo ou parcial.

Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a um resgate obrigatório pelo total da dívida é o prazo remanescente até a data desse resgate. Na data de rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de resgate for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de resgates parciais, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida restante é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos resgatados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

Opções de venda e ofertas de recompra de títulos

Alguns índices excluem títulos com opção de venda, enquanto outros os incluem. No caso dos índices que permitem títulos com opção de venda, o título deve cumprir com os critérios de elegibilidade correspondentes, conforme definido na metodologia do índice, que comumente inclui um prazo mínimo para o resgate obrigatório (vencimento, data de efetivação da opção de compra/venda) e um valor nominal mínimo. Para a maioria dos índices, o prazo mínimo de vencimento ou data de venda obrigatória é de pelo menos um mês calendário mais outro mês calendário a partir da data de rebalanceamento. Contudo, alguns índices podem ser diferentes.

Por favor, confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os critérios de elegibilidade dos títulos.

No caso dos índices que incluem títulos com opção de venda, a S&P DJI acompanha ativamente as ofertas de recompra obrigatória de títulos. Uma oferta de recompra obrigatória de títulos pode provocar que um título seja excluído do índice na próxima data de rebalanceamento. Em geral, os títulos com ofertas de recompra obrigatória de títulos são eliminados do índice durante o próximo rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para venda:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a oferta de recompra obrigatória do total da dívida, de tal forma que o prazo de venda é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para venda:** Títulos sujeitos a uma oferta de recompra da dívida completa durante o mês ou período.

A S&P DJI não acompanha ativamente as ofertas de recompra opcionais de títulos e são consideradas apenas na data de rebalanceamento, quando os volumes de dívida emitida dos títulos do índice são conhecidos e ajustados para refletir quaisquer mudanças desde a última data de rebalanceamento, devido a resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, etc. Na data de rebalanceamento, caso o valor nominal emitido de um título do índice fique abaixo do mínimo estabelecido na metodologia do índice, o título será removido nessa data de rebalanceamento.

Cenários. Para efeitos do cálculo do índice, uma oferta de recompra de títulos estabelece as seguintes perguntas chave:

- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder isto, é preciso saber se a oferta de recompra é obrigatória ou opcional, bem como se é total ou parcial. Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a uma oferta de recompra obrigatória da dívida total é o prazo remanescente até a efetivação da opção de venda obrigatória. Na data de rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de efetivação da opção de venda for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de ofertas de recompra parcial, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida remanescente é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos recomprados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

Refinanciamentos

Há dois tipos de refinanciamento que podem afetar os títulos nos índices da S&P DJI:

- Refinanciamentos correntes
- Refinanciamentos antecipados

Os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um exemplo disto é saber se um índice pode incluir títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento. Alguns índices excluem este tipo de títulos, enquanto outros os incluem. Por exemplo, o S&P Municipal Bond Index inclui este tipo de títulos. No entanto, há alguns subíndices deste índice que não, tais como o S&P Municipal Bond High-Yield Index.

Refinanciamentos correntes

A S&P DJI trata os refinanciamentos correntes de maneira similar aos resgates obrigatórios. Ou seja, uma vez entregado o aviso de que o título é sujeito a um resgate total e refinanciamento corrente pelo emissor, o título será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento se o prazo para o resgate for inferior ao prazo mínimo remanescente até o vencimento ou resgate estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice (tipicamente um mês calendário mais outro mês calendário para a maioria dos índices).

Se o título for sujeito a um refinanciamento corrente parcial, se determinará a dívida emitida do título refinanciado na data de rebalanceamento e se o seu valor for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. Se o valor nominal do título refinanciado for superior ou igual ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título continuará no índice com o valor nominal ajustado por qualquer atividade de refinanciamento durante o rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinanciar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

Refinanciamentos antecipados

No caso de aqueles índices que excluem títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento, quando recebido um aviso de refinanciamento antecipado, a S&P DJI exclui o componente do índice refinanciado durante o próximo rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinanciamento antecipado (a nova emissão de título) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título pré-refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão para refinanciamento antecipado deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

No caso dos índices que permitem títulos com pré-refinanciamento ou com garantia até o vencimento, a S&P DJI trata os refinanciamentos antecipados de maneira similar aos resgates obrigatórios. É importante lembrar que o período para o resgate de emissões prévias em um refinanciamento antecipado é superior a 90 dias. Nesse caso, o título pré-financiado pode continuar o processo para ser incluído no índice, desde que os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos, até o anúncio de resgate do título. Após o anúncio de resgate total, o título será excluído do índice no próximo rebalanceamento se o prazo remanescente até o vencimento ou data de resgate for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice.

Se o título for sujeito a um refinanciamento antecipado parcial e após o anúncio de resgate parcial, se determinará o valor nominal do título refinanciado e se o seu valor for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento. Se o valor nominal do título refinanciado for superior ou igual ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título continuará no índice com o valor nominal ajustado por qualquer atividade de refinanciamento durante o rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinanciar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

Para reiterar, os títulos com resgate obrigatório (incluindo títulos refinanciados) são eliminados do índice durante o rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para resgate:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a opção de resgate obrigatório do total da dívida de tal forma que o prazo para o resgate é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para resgate:** Títulos sujeitos a um resgate obrigatório da dívida completa durante o mês ou período.

Os títulos com resgate obrigatório parcial (incluindo títulos refinanciados) são eliminados do índice durante o rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- Na data de rebalanceamento, os títulos cujo valor nominal for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice serão excluídos do índice nesse rebalanceamento.

Cenários. Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão do refinanciamento estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Adições: é importante destacar que o título emitido para refinanciar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deverá cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

Exclusões: para responder isto, é preciso saber se o refinanciamento é corrente ou antecipado, bem como se é total ou parcial.

Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a um refinanciamento total pelo total da dívida nominal é o prazo remanescente até a data desse resgate obrigatório. Na data de

rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de resgate total obrigatório for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de refinanciamentos parciais, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida restante é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos refinanciados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

Cenário 1: Refinanciamentos		
Cenário 1a: Refinanciamento corrente total	Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um prazo mínimo até a data de efetivação da opção de compra obrigatória para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (frequentemente maior ou igual a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento. Pergunta: O prazo até o resgate total obrigatório é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?	Decisão: Se for sim, o título continua no índice. Se for não, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.
Cenário 1b: Refinanciamento corrente parcial	Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice. Caso contrário, o título é excluído do índice nesse rebalanceamento. Pergunta: O valor nominal do título refinanciado é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?	Decisão: Se for sim, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.). Se for não, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.
Cenário 1c: Refinanciamento total antecipado (Índice permite fundos pré-refinanciados)	Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um prazo mínimo até a data de efetivação da opção de compra obrigatória para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (frequentemente maior ou igual a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento. Pergunta: O prazo até o resgate total obrigatório é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?	Decisão: Se for sim, o título continua no índice. Se for não, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.
Cenário 1d: Refinanciamento antecipado parcial	Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na	Decisão: Se for sim, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais,

Cenário 1: Refinanciamentos		
(Índice permite fundos pré-refinanciados)	metodologia do índice. Caso contrário, o título é excluído do índice nesse rebalanceamento. Pergunta: O valor nominal do título refinanciado é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?	ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.). Se for não, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.
Cenário 1e: Refinanciamento antecipado (Índice não permite fundos pré-refinanciados)	Caso o índice não inclua títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento, após o aviso de efetivação do refinanciamento antecipado por parte do emissor, o título pré-refinanciado será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento. Pergunta: Até a data de rebalanceamento, houve algum aviso de refinanciamento antecipado de algum título do índice?	Decisão: Se for não, o título continua no índice. Se for sim, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.

Fusões e Aquisições

Em geral, em caso de uma fusão ou aquisição (M&A), um título de dívida corporativa continua vigente ou é liquidado e excluído do índice como resultado da M&A, tanto via resgate quanto por oferta de recompra do título.

Cada índice tem seus próprios critérios de elegibilidade, incluindo valor nominal mínimo, classificação de risco de crédito, prazo mínimo até a data de vencimento e/ou resgate/venda, entre outros. Dado que um evento de M&A pode afetar um o mais dos critérios de elegibilidade do índice, é possível excluir um título do índice durante o rebalanceamento mensal ou periódico como resultado da M&A, dependendo do calendário de rebalanceamento do índice.

Vale a pena destacar aqueles índices que precisam que o emissor do título esteja incluído em algum índice de renda variável relacionado, como seria o caso do S&P 500 Bond Index. O índice está composto por títulos de dívida corporativa emitidos nos EUA por empresas (e suas filiais) que fazem parte do S&P 500. Naturalmente, o índice de títulos reflete o impacto que os eventos de fusões e aquisições têm no índice de renda variável subjacente. Por exemplo, se a empresa X faz parte do S&P 500 enquanto a empresa Y não e a empresa X adquire a empresa Y, os títulos emitidos pela última (caso não sejam liquidados ou retirados) serão elegíveis para serem incluídos no S&P 500 Bond Index, desde que cumpram com o resto dos critérios de elegibilidade do índice.

Para mais informações sobre o tratamento das M&A, confira a Metodologia das Políticas e práticas de índices de renda variável, disponível em www.spglobal.com/spdji/pt/.

Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão das fusões ou aquisições estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder estas perguntas, é preciso saber os critérios do índice a respeito das classificações de risco de crédito, prazo mínimo até o vencimento efetivo e valor nominal mínimo.

Dado que os fatores determinantes da inclusão ou exclusão de um título em um índice (relativos a fusões e aquisições) estão relacionados com revisões da classificação de risco de crédito, prazo mínimo até o vencimento e valor nominal mínimo, por favor confira as seções desta metodologia intituladas *Revisão da classificação de risco de crédito*, *Resgates* e *Opções de venda e ofertas de recompra de títulos* para mais cenários relacionados a estes tópicos.

Sanções

Alguns programas de sanções são abrangentes e incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&P DJI analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países inteiros ou títulos específicos.

Em geral, a S&P DJI considera as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA, Reino Unido e/ou na União Europeia (UE) no caso de índices globais padrão. Sujeito à determinação do Comitê de índices, os títulos específicos afetados por sanções poderão:

- Ter o seu valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação congelados durante a vigência das sanções.
- Ser removidos dos índices; e/ou
- Se tornar inelegíveis para sua adição aos índices.

Em todos os casos, a S&P DJI informa aos clientes sobre o tratamento de sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.

Sujeitos ao cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável, a S&P DJI também poderá escolher publicar índices cujo objetivo é medir o desempenho de títulos desde a perspectiva de alguns grupos de investidores fora dos EUA, do Reino Unido e/ou da EU e, portanto, ser inelegíveis para os índices globais da S&P DJI. Em tais casos, a metodologia do índice correspondente definirá explicitamente o tratamento. Vale a pena salientar que o uso e outorgamento de licenças de tais índices pode ser restringido para garantir o cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável.

É importante destacar que os usuários dos índices da S&P DJI são os únicos responsáveis por garantir o cumprimento desses usuários com a lei aplicável (incluindo, entre outros, leis de sanções e quaisquer outras regras, regulações ou proibições) ligada a tal uso (incluindo, entre outros, negociação, investimento ou outro uso).

Elegibilidade dos países

A metodologia da S&P Dow Jones Indices se concentra em proporcionar uma maneira de organizar dados em conjuntos significativos para a base global de investidores de renda fixa. Em consequência, a classificação de um país vai depender tanto do nível de desenvolvimento de sua economia quanto do grau de acessibilidade e liquidez do seu mercado de renda fixa.

Na fase inicial, os países são classificados em dois grupos principais de acordo com o seu desenvolvimento econômico: *desenvolvido* e *emergente*. Para efeitos da classificação do índice de renda fixa, a S&P DJI utilizará a classificação publicada no *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI). Vale a pena salientar que apesar de utilizar esta classificação, a S&P DJI pode, em última instância, divergir dessas designações com base na revisão interna e consulta aos participantes do mercado de renda fixa.

Adicionalmente, os fatores que permitem estabelecer a liquidez e acessibilidade são fundamentais para determinar a elegibilidade para fazer parte de um índice. Um problema único relacionado à classificação de ativos de renda fixa surge da participação de uma base diversificada de emissores, bem como a variedade de jurisdições e moedas de emissão que cada emissor pode acessar. Por exemplo, um emissor de dívida pública pode escolher emitir a dívida em moeda local ou em moeda forte. A emissão pode ser tanto no mercado global quanto em mercados locais. Estes fatores podem afetar a capacidade de um investidor global de acessar um ativo específico. Portanto, nesta segunda fase da classificação e no contexto da inclusão ao índice, será necessário classificar os ativos mais do que o país de domicílio ou nome do emissor.

Classificação inicial dos países

Desde a perspectiva do investidor global em renda fixa, a dívida emitida pelo governo central é provavelmente o ativo mais líquido e acessível das dívidas emitidas por qualquer outra entidade domiciliada nesse país. Em consequência, como primeiro passo, os dados macroeconômicos e de políticas de um país, tais como sua classificação de acordo com a sua renda relativa, a diversificação das fontes de riqueza (exportações) e integração da economia nos mercados globais são fatores fundamentais que os investidores deveriam considerar na hora de classificar o nível de desenvolvimento de um país.

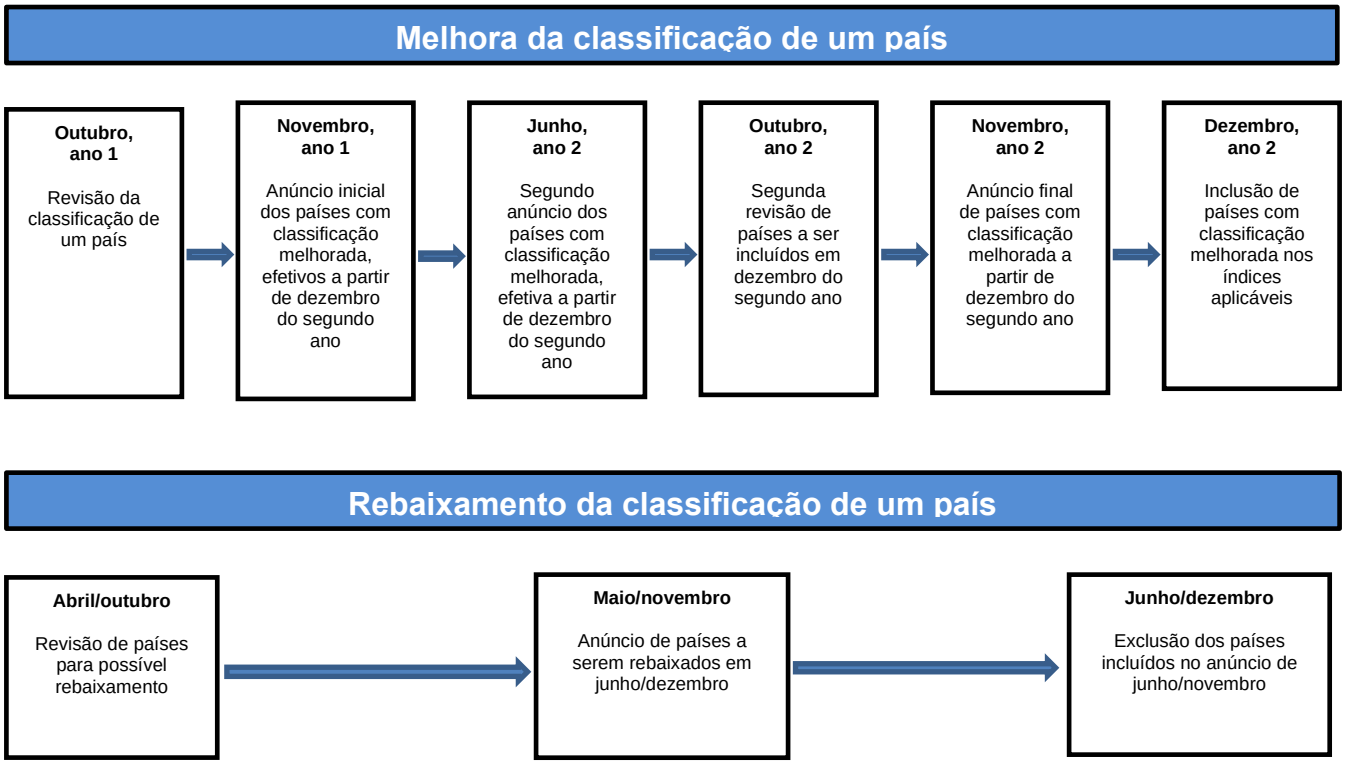
Inicialmente, a S&P DJI classifica os mercados de renda fixa utilizando a lista publicada no World Economic Outlook do FMI de outono/outubro. Esta classificação de países divide o mundo em dois grupos principais: *economias avançadas* e *mercado emergente e economias em desenvolvimento*. O objetivo da classificação na publicação do FMI é fornecer um conjunto significativo de dados sobre o desempenho e projeções macroeconômicas. Entre os critérios principais utilizados pelo FMI estão o PNB per capita e o grau de integração da economia no sistema financeiro global. Além disso, também é considerada a diversificação das exportações para evitar classificar como economias avançadas aqueles mercados emergentes ricos, tais como os exportadores de petróleo. Vale a pena destacar que, como estabelecido no Apêndice estatístico da publicação do FMI "*a classificação não se baseia em critérios estritos, sejam econômicos ou de outro tipo, e têm mudado ao longo do tempo*".

Melhora/rebaixamento da classificação dos países

Se a classificação de um país for melhorada ou reclassificada na publicação do WEO do FMI de outono/outubro para a de economias avançadas, a S&P DJI anunciará a mudança de classificação em novembro daquele ano e incluirá o país atualizado nos índices, a partir de dezembro do ano seguinte. Antes da implementação em dezembro, a S&P DJI irá rever a publicação do WEO de outono/outubro

daquele ano para garantir que o país ainda esteja classificado como membro das *economias avançadas*. Uma ilustração da linha do tempo é mostrada a seguir:

Se a classificação de um país for rebaixada para a de *mercados emergentes e economias em desenvolvimento* ou já não estiver classificada na WEO, a S&P DJI anunciará a mudança de classificação no mês seguinte e removerá o país rebaixado dos índices, a partir do mês seguinte ao anúncio. Veja a seguir as ilustrações das linhas de tempo para a melhora ou rebaixamento da classificação de um país.



Classificação atual dos países

Economias avançadas

- Andorra
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- Chipre
- República Checa
- Dinamarca
- Estônia
- Finlândia
- França
- Alemanha
- Grécia
- Hong Kong
- Islândia
- Irlanda
- Israel
- Itália
- Japão
- Letônia
- Lituânia
- Luxemburgo
- Macau
- Malta
- Países Baixos
- Nova Zelândia
- Noruega
- Portugal
- San Marino
- Singapura
- Eslováquia
- Eslovênia
- Coréia do Sul
- Espanha
- Suécia
- Suíça
- Taiwan
- Reino Unido
- Estados Unidos

Mercados emergentes e economias em desenvolvimento (países escolhidos dentre os classificados pelo FMI)

- Angola
- Argentina
- Armênia
- Azerbaijão
- Bielorrússia
- Belize
- Bolívia
- Brasil
- Bulgária
- Chile
- China
- Colômbia
- Costa Rica
- Costa do Marfim
- Croácia
- República Dominicana
- Equador
- Egito
- El Salvador
- Etiópia
- Gabão
- Geórgia
- Gana
- Guatemala
- Honduras
- Hungria
- Índia
- Indonésia
- Iraque
- Jamaica
- Cazaquistão
- Quênia
- Líbano
- Malásia
- México
- Mongólia
- Marrocos
- Moçambique
- Namíbia
- Nigéria
- Paquistão
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Filipinas
- Polônia
- Romênia
- Rússia
- Senegal
- Sérvia
- África do Sul
- Sri Lanka
- Tanzânia
- Tailândia
- Trinidade e Tobago
- Tunísia
- Turquia
- Ucrânia
- Uruguai
- Venezuela
- Vietnã
- Zâmbia
- Bahrein
- Jordânia
- Kuwait
- Omã
- Catar
- Arábia Saudita
- Emirados Árabes Unidos
- Camarões
- Suriname
- Barbados

Os centros financeiros no exterior que não estejam classificados na publicação do FMI, tais como Bermudas, Ilhas Virgens Britânicas e Ilhas Cayman estão considerados dentro do grupo de mercados emergentes. Portanto, os assuntos desses países em relação com o governo são classificados como mercados emergentes. As empresas emissoras domiciliadas ou com centros financeiros sediados em um país de risco também são consideradas como mercados emergentes.

Classificação de valores mobiliários

Uma vez os países já foram classificados, para efeitos de construção do índice, a S&P DJI classifica os valores mobiliários disponíveis com base no nível de acessibilidade da base global de investidores em renda fixa. Há diversas classes de emissores de valores mobiliários de renda fixa, tais como o governo,

agências, empresas e autoridades locais. Todas elas oferecem diferentes graus de risco e liquidez. Assim, em alguns casos, os títulos emitidos por entidades no mesmo país podem precisar de uma classificação diferente. Além do mais, um só emissor pode emitir dívida em diferentes jurisdições e moedas com consequências tanto na acessibilidade quanto na liquidez. Ou seja, os títulos de um emissor único podem obter uma classificação diferente para efeitos de inclusão a um índice dependendo do mercado e moeda de emissão. Finalmente, o segundo nível de classificação dependerá mais do propósito do índice.

Para determinar a inclusão de títulos a um índice se utilizarão enfoques tanto quantitativos quanto qualitativos. Desde uma perspectiva totalmente quantitativa, as informações como a participação no mercado podem ser úteis. Por exemplo, para determinar se os títulos de dívida pública de um condado local cumprem com os requisitos para serem incluídos em um índice de mercados emergentes, a S&P Dow Jones Indices considerará seu peso relativo entre seus pares. No entanto, também são importantes os indicadores qualitativos, tais como a facilidade de acesso, os controles de capital, estabilidade institucional e o apetite dos investidores.

Política de correção

Eventos de recálculo

A S&P Dow Jones Indices se reserva o direito a recalcular um índice conforme sua decisão caso um dos seguintes problemas afetar os valores dos índices:

- Erro numa entrada de dados:
    - Entradas de preços incorretas
    - Dados analíticos incorretos (ou seja: rendimento, duração ou spread)
    - Termos e condições do instrumento incorretos (ou seja: cupom, data de resgate ou de exercício)
    - Cálculos incorretos ou erros nas entradas de dados
- Anúncios atrasados
- Aplicação incorreta da metodologia do índice ou omissão dela
    - Elegibilidade dos componentes (inclusão/exclusão)
    - Ponderações dos componentes

A decisão de recalcular um índice leva em consideração o seguinte:

- Importância material do efeito do erro no valor do índice (valor Δ do índice). Em geral, apenas os erros com efeitos materiais provocam possíveis recálculos de índice. Erros com efeitos não materiais geralmente não provocam recálculos.
- Efeitos nos clientes
- Se a replicabilidade do índice é preservada

Todos os eventos de recálculo, sejam aprovados pelo Comitê de Índices ou realizados independentemente pelo Grupo de Gestão e Produção de Índices (IMPG) sob a presente política, são relatados ao Comitê de Índices na próxima reunião do comitê.

Eventos de entrada de dados incorreta e de anúncios atrasados

No geral, se IMPG determinar que uma entrada de dados estiver incorreta ou que um erro de anúncio atrasado tiver consequências “materiais” em um índice, o valor do índice é recalculado, dependendo do momento em que o erro for informado.

- **Erros informados dentro de dois dias úteis após a publicação do valor do índice.** Em geral, o índice é recalculado.
- **Erros informados após dois dias úteis da publicação do valor do índice.** Em geral, o índice é recalculado. Quando ocorre um recálculo, o Comitê de Índices determina se o recálculo se deve aplicar retroativamente e se estender para trás no histórico após o último rebalanceamento do índice. Os recálculos geralmente são aplicados para trás apenas até o último rebalanceamento, o Comitê de Índices deve aprovar especificamente os recálculos que se estendem além do último rebalanceamento.

Classificação de títulos incorreta ou imprecisa

Se as partes interessadas objetarem a classificação de um título por indústria, tipo ou data de exercício estimada para os títulos com opção de compra e perpétuos, ou se o IMPG determinar que uma classificação específica é imprecisa, o IMPG avalia a repercussão material no valor do índice. Geralmente, eventos sem consequências materiais não provocam recálculos do índice. Para os eventos com efeitos materiais, o Comitê de Índices se reúne para avaliar e aprovar uma reclassificação do título.

Aplicação incorreta da metodologia

Certas aplicações incorretas da metodologia do índice causam erros que exigem que o Comitê de Índices determine se deve recalcular um índice, o que geralmente envolve um dos seguintes cenários:

- Aplicação incorreta dos critérios de elegibilidade do índice que provoca a adição ou remoção de um componente do índice
- Aplicação incorreta do esquema de ponderação do índice

No caso de qualquer um dos erros acima ocorrer, o Comitê de Índices revisa o erro, aprova uma correção e considera se deve aplicar a correção retroativamente. Geralmente, para preservar a replicabilidade e estabilidade do índice, o Comitê de Índices faz alterações apenas na composição do índice e/ou nas ponderações para os seguintes erros:

- Um componente não atende ao objetivo definido do índice (exemplo: adicionar um título não Sukuk a um índice de títulos Sukuk)
- As alterações diferem daquelas anunciadas anteriormente pela S&P DJI antes da data efetiva (por exemplo: arquivos pró-forma)

A decisão do Comitê de Índices de recalcular um índice por tais erros de aplicação da metodologia considera a replicabilidade do índice, entre outros fatores, e são tratados de acordo com as seguintes diretrizes.

Avaliação das consequências materiais do erro

O grupo IMPG realiza uma avaliação da materialidade das possíveis consequências de qualquer erro, escalando e relatando adequadamente a avaliação ao Comitê de Índices. A materialidade é determinada com base no perfil de liquidez e volatilidade dos componentes do índice subjacente, levando em consideração as consequências do recálculo nos usuários do índice e no uso do índice como referência para outros instrumentos financeiros. A tabela abaixo descreve as diretrizes de correção.

Tipo de erro material	Informado dentro de dois dias úteis	Informado após dois dias úteis
Entradas de dados incorretas / eventos de avisos com atraso	corrigido com aviso	encaminhado ao Comitê de Índices
Classificação de títulos incorreta ou imprecisa	encaminhado ao Comitê de Índices	
Aplicação incorreta da metodologia	encaminhado ao Comitê de Índices	

Correção

Nos casos em que a S&P DJI identifica um possível erro de cálculo, os clientes são notificados o mais rápido possível. Se a avaliação determinar que o erro for material e que o recálculo do índice e a republicação dos valores do índice forem precisos, as seguintes ações ocorrerão:

1. Regeneração e republicação de todos os arquivos afetados.

2. Divulgação de um anúncio para os clientes detalhando o recálculo e a republicação bem-sucedida dos arquivos corrigidos.

A S&P DJI aplica as regras aqui estabelecidas a todos os índices de renda fixa sob sua administração. Qualquer decisão que se desvie das regras estabelecidas é revisada pelo Comitê de Índices e anunciada em conformidade.

Governança dos índices

Comitê de índices

A manutenção dos índices é levada a cabo por um Comitê de Índices da S&P DJI. A maioria dos comitês estão compostos por profissionais em tempo integral da S&P DJI, com exceção de alguns índices em associação de marcas (*co-branding*), que podem incluir membros de empresas externas ou bolsas de valores. Em cada reunião, o Comitê de Índices pode revisar quaisquer eventos que possam afetar os componentes dos índices, estatísticas que comparem a composição dos índices com o mercado, títulos que sejam considerados como candidatos para serem incluídos em um índice, além de quaisquer acontecimentos importantes que ocorram no mercado. Além disso, o Comitê de índices poderá modificar as políticas dos índices.

Perguntas de interpretação ou possíveis exceções às regras são levadas em consideração pelo Comitê de Índices responsável pelos índices em questão.

A S&P DJI considera as informações sobre mudanças aos seus índices e questões relacionadas como potencialmente relevantes e significativas para o mercado. Portanto, todas as reuniões do Comitê de Índices são confidenciais.

Os Comitês de Índices da S&P DJI se reservam o direito de fazer exceções no tratamento caso seja necessário. Em qualquer cenário em que o tratamento for diferente das regras gerais estabelecidas neste documento, os clientes receberão aviso com antecedência suficiente, sempre que possível.

Garantia de qualidade

A S&P DJI mantém processos e procedimentos de garantia de qualidade para o cálculo e manutenção de seus índices, que incluem uma reunião regularmente programada para revisar incidentes ou erros, se houver, que ocorreram durante a semana anterior e identificar as causas, determinar problemas recorrentes e avaliar se quaisquer alterações de longo prazo são necessárias (por exemplo, uma alteração no processo). Os incidentes e erros são monitorados mediante o sistema interno da S&P DJI e os assuntos significativos são comunicados, exigindo, às vezes, uma reunião especial do mesmo grupo.

Revisões internas de metodologia

Processo de revisão anual. Além de sua governança diária dos índices e manutenção das metodologias, pelo menos uma vez a cada 12 meses, o Comitê de Índices revisa a metodologia de cada índice a fim de garantir que os índices continuem a alcançar os objetivos definidos e que os dados e as metodologias continuem sendo eficazes. No caso de uma metodologia ser revisada fora do ciclo de revisão anual, o Comitê de Índices se reserva o direito de cancelar a revisão anual se a revisão solicitada abranger todas as questões relevantes.

Comunicação com as partes interessadas e consultas. A S&P DJI se comunica e consulta com as partes interessadas mediante diversos canais por meio de comunicados de imprensa, anúncios sobre índices, e-mails e a distribuição de arquivos de dados. Além disso, a S&P DJI possui uma equipe de serviço ao cliente que está disponível para responder a consultas.

Quando uma mudança considerável à metodologia de um índice estiver sendo considerada, a S&P DJI publicará uma consulta, convidando partes externas a manifestar seus comentários. Uma mudança considerável é aquela que altera o objetivo do índice ou muda a metodologia de uma forma que afeta a probabilidade de um índice atingir seu objetivo. Exemplos de mudanças na metodologia que poderiam afetar o objetivo do índice incluem a alteração de regras que determinam o universo do índice, a seleção

dos seus componentes ou a ponderação desses componentes. As consultas são publicadas no site *www.spglobal.com/spdji* e é possível enviar o feedback somente durante o período estabelecido. Em circunstâncias normais, o período mínimo de consulta é de 30 dias desde sua publicação, mas a S&P DJI se reserva o direito de levar a cabo consultas com prazos superiores ou inferiores, a critério do Comitê de Índices. Antes da revisão final do Comitê de índices, a S&P DJI considerará os problemas e poderá solicitar esclarecimento por parte dos respondentes como parte dessa revisão. Todo o feedback recebido a partir das consultas será revisado e considerado antes de o Comitê de Índices tomar a decisão final. As alterações à metodologia são anunciadas no site da S&P DJI.

Ocasionalmente, a S&P DJI poderá realizar reuniões presenciais, conferências telefônicas e outras reuniões como painéis de consulta.

Procedimento de reclamações. Para qualquer dúvida, comentário ou reclamação sobre os índices regidos por esta metodologia, um formulário de serviços ao cliente está disponível *aqui*.

Política dos índices

Anúncios

Por favor, consulte a metodologia de cada índice respectivo para as políticas e procedimentos específicos relacionados aos anúncios de índice para cada índice de renda fixa.

Os comunicados de índices mais importantes são disponibilizados no site *www.spglobal.com/spdji*.

Para orientações sobre a republicação devido a anúncios tardios ou desvios da metodologia do índice, confira a seção Política de Recálculo deste documento.

Interrupções de cálculos e precificação

Cálculo no final do dia (EOD). A S&P DJI alavanca os preços avaliados de fornecedores de preços designados para o cálculo do índice no final do dia. Se uma fonte de preços necessária para o cálculo do índice não puder fornecer a cotação diária de um ou mais títulos, o fechamento anterior é usado para os títulos afetados. No caso de os preços intradia estarem disponíveis para um título, o último preço comercial disponível é usado para o cálculo do índice.

Em circunstâncias extremas, a S&P DJI poderá tomar a decisão de adiar os ajustes nos índices ou não publicar um índice.

Consulte o Apêndice C para obter mais informações sobre a programação do horário de captura de preços por país.

Cálculo de índices em tempo real. Para certos índices, a S&P Dow Jones Indices calcula os valores intradia dos índices utilizando os preços de fornecedores designados em tempo real. A S&P Dow Jones Indices não realiza o cálculo com cada preço capturado, mas sim com base num intervalo fixo predeterminado (por exemplo, a cada cinco segundos). A cada intervalo fixo, o índice é calculado com o mais recente preço em tempo real para cada título subjacente incluído no índice. Se um novo preço não estiver disponível desde o último cálculo em tempo real, o cálculo alavancará o último preço disponível fornecido pelo fornecedor de preços. Na ausência de um preço em tempo real para um determinado título, o cálculo alavancará o preço no final do dia (EOD) do dia anterior.

A S&P DJI também mantém limites de preço para títulos e índices em tempo real para evitar que os movimentos de preços extraordinariamente grandes ou ajustes de preço incorretos afetem negativamente os cálculos de índices.

- **Em nível de ações.** Se o preço de um título ultrapassar o limite, o sistema gera um alerta interno e mantém temporariamente o último preço antes do incumprimento do limite. Para efeitos do cálculo do índice, o título é incluído no cálculo, mas utilizando o último preço aceito do título antes de ultrapassar o limite. Após confirmar o preço fixado ou o preço voltar para um nível aceitável, o cálculo do índice é retomado usando o último preço em tempo real disponível.
- **Em nível do índice.** Se o cálculo de um índice ultrapassar o limite, o sistema gera um alerta interno, mas continua calculando e divulgando o nível do índice enquanto um analista da S&P investiga e responde ao alerta adequadamente.

A S&P DJI procura minimizar as interrupções no cálculo dos seus índices. Se houver uma interrupção nos cálculos intradiários, a S&P DJI não recalculará o período afetado.

Preços intradia. Os índices de commodities da S&P Dow Jones usam diferentes tipos de precificação com base na metodologia dos índices. Alguns destes tipos incluem, mas não estão limitados a:

1. Preços do final do dia (EOD) dos fornecedores
2. Preços EOD dos fornecedores coletados pela S&P Dow Jones Indices em um horário predeterminado (preço *snap*)[1]
3. Preço médio ponderado pelo volume (VWAP) calculado pelos fornecedores
4. Preço médio ponderado pelo tempo (TWAP) calculado pelos fornecedores[1]
5. Precificação hipotética

Para mais informações sobre a precificação VWAP e TWAP, confira a metodologia de Matemática dos Índices da S&P Dow Jones Indices, disponível no site www.spglobal.com/spdji/pt.

Preços não disponíveis

Quando um índice usa a precificação VWAP ou TWAP, e há pelo menos um preço durante a janela VWAP ou TWAP relevante, esse preço ou preços serão usados para o VWAP ou TWAP da maneira especificada na metodologia do índice relevante. Se não houver preços registrados durante a janela VWAP ou TWAP relevante, o preço EOD poderá ser usado para o cálculo do índice, dependendo da estratégia do índice. Nesses casos, se um preço EOD adequado não estiver disponível, o Comitê de Índices se reunirá e determinará o curso de ação apropriado.

Sub-índices (Child Indices)

A S&P DJI calcula e mantém um número de sub-índices ("Child Index" ou "Child Indices") derivados de um índice principal ou mais amplo ("Parent Index" ou "Parent Indices"). Um sub-índice fornece uma divisão adicional de componentes individuais dentro de um índice principal com base em um atributo específico, como um vencimento, classificação, setor, país ou região geográfica específicos. A composição real de cada sub-índice é um subconjunto do respectivo índice principal, com as ponderações dos componentes do sub-índice relativos a suas ponderações no índice principal. Portanto, uma mudança na composição do índice principal gera uma alteração simultânea na composição do sub-índice pertinente.

Um sub-índice pode ser visto como um bloco de construção do índice principal, que ajuda os usuários a entender melhor o desempenho geral do índice principal. Em certos casos, os sub-índices variam desde referências amplas e bem diversificadas até cestas muito estreitas e concentradas. A S&P DJI pode optar por publicar estes sub-índices para uma variedade de propósitos, incluindo atribuição de desempenho.

Os sub-índices são elegíveis para serem calculados e publicados todos os dias de negociação nos arquivos no final do dia, desde que a composição atual do índice principal inclua o atributo específico. Por exemplo, se um determinado setor do GICS não estiver representado no índice principal na data de referência do rebalanceamento, então a S&P DJI não calculará nem publicará nenhum sub-índice para esse setor no próximo rebalanceamento. Contudo, se esse setor for representado dentro do índice principal após um rebalanceamento ou reconstituição futuro, a S&P DJI calculará e publicará o sub-índice aplicável nos arquivos no final do dia.

Como os componentes de um índice principal mudam com o passar do tempo, pode haver períodos em que um sub-índice elegível esteja ativo ou inativo e, portanto, seja adicionado ou removido dos arquivos no final do dia. Se um sub-índice for adicionado no dia de negociação (t), o nível do sub-índice será

[1] A S&P DJI não pode garantir preços exatos devido à natureza das capturas de preços intradiários a partir de dados derivados dos fornecedores. A S&P DJI envida seu melhor esforço para cumprir a precificação de acordo com a respectiva metodologia, mas é política da S&P DJI usar esse melhor esforço e não reformular os índices devido a discrepâncias de precificação intradiária que não estejam relacionadas à aplicação incorreta da metodologia do índice.

definido como um valor predefinido (por exemplo, 100,00 ou 1000,00) no dia de negociação (t-1) e subsequentemente aparecerá nos arquivos ao final do dia no dia de negociação (t). Se um sub-índice for removido, o sub-índice relevante não aparecerá mais nos arquivos no final do dia, mas continuará qualificado para inclusão no futuro. O cálculo e a publicação de sub-índices é um processo automatizado, dependendo se o atributo aplicável aparece no índice principal; consequentemente, a S&P DJI não anuncia com antecedência a adição ou remoção de sub-índices dos arquivos no final de dia.

A medição do desempenho de um índice requer uma série temporal contínua e ininterrupta. Cada instância de reativação de um sub-índice representa uma nova série temporal e qualquer dado histórico anterior a essa data de reativação deve ser tratado como uma série temporal separada.

Determinação da faixa de vencimento

No caso dos índices categorizados por faixas de vencimento, como 0-4 anos, 4-7 anos e 7-10 anos, a data de cálculo do vencimento é a data de rebalanceamento do índice. Certos índices de vencimento podem excluir de consideração títulos inadimplentes/não rentáveis.

Término do índice

Para obter mais informações sobre o procedimento de cancelamento do índice, consulte a *Política de Cancelamento de Índices da S&P Dow Jones Indices*.

Opinião de especialistas

O Comitê de Índices da S&P DJI poderá solicitar a Opinião de especialistas quando a situação requerer a interpretação de dados no cálculo e manutenção de um índice. A S&P DJI mantém registros internos dos casos de uso da Opinião de especialistas e a justificação de tais usos. A Opinião de especialistas se refere especificamente e exclusivamente ao exercício de critério da S&P DJI a respeito do uso de dados na determinação de um índice no seguinte contexto: A opinião de especialistas inclui a extrapolação de dados de transações anteriores ou relacionadas, o ajuste de dados com respeito a fatores que possam afetar a qualidade dos dados, tais como acontecimentos do mercado ou deficiência da qualidade creditícia de um comprador ou vendedor; ou ponderar licitações ou ofertas de empresas como maiores a uma transação particular concluída. Outras áreas em que a S&P Dow Jones Indices poderá exercer seu critério, tais como mudanças metodológicas, não são consideradas Opinião de especialistas para efeitos deste documento.

Discrição

Os Comitês de Índices da S&P DJI podem aplicar a discricionariedade para tomar decisões que diferem da metodologia de índices em determinadas circunstâncias, inclusive para evitar rotatividade desnecessária, mudanças ou ajustes excessivos nos índices, possíveis interrupções do mercado, para aprimorar/permitir a replicabilidade do índice ou quando a aplicação estrita das regras do índice tem consequências inconsistentes com a intenção do objetivo do índice.

Hierarquia de dados

Os dados utilizados para os índices regidos por esta metodologia podem incluir:

a) Preços avaliados:
   - Os provedores de precificação avaliados usam uma variedade de entradas de dados diferentes, ancoradas em transações reais. O peso atribuído às transações está sujeito ao tipo de título, nível de atividade de mercado e prazos.

b) Preços não avaliados:
   - Transações, se apropriado para o título a ser precificado e o tempo de precificação, e
   - Oferta firme, se aplicável ao título em questão e à oportunidade do preço.

Informações de contato

Para mais informações, entre em contato: index_services@spglobal.com.

Apêndice A

Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices

A S&P DJI utiliza uma variedade de critérios para a construção e manutenção de índices de renda fixa. A classificação de risco de crédito é um critério fundamental na seleção de títulos para muitos índices. Por exemplo, alguns índices exigem títulos com “grau de investimento” ou, pelo menos com uma classificação BBB- pela S&P Global Ratings, Baa3 pela Moody’s ou BBB- pela Fitch. Outros exigem títulos com uma classificação inferior, geralmente do tipo “*high yield*” ou “especulativos”. Os critérios de elegibilidade de cada índice se encontram no documento de metodologia de cada índice, no site *www.spglobal.com/spdji*.

Há uma grande quantidade de símbolos e definições utilizados na classificação de risco de crédito que dependem do seguinte:

- As organizações de classificação de risco estatístico reconhecidas nacionalmente (NRSRO), tais como a S&P Global Ratings, Moody’s, Fitch, etc.
- O tipo de classificação: emissor ou emissão
- O tenor da obrigação: longo prazo ou curto prazo
- O tipo de obrigação: finanças estruturadas, finanças públicas, finanças corporativas, etc.
- Critérios adicionais estabelecidos pelas NRSRO

Esta seção procura fornecer uma visão geral dos principais símbolos de classificação e definições. Incluem-se aqui alguns dos símbolos de classificação e definições da SPGR, Moody’s e Fitch mais usados.

Este documento não pretende substituir todas as escalas, símbolos e definições de classificação utilizados pela SPGR, Moody’s, Fitch e outras NRSROs. Para acessar a todos os símbolos, escalas e definições de classificação de crédito utilizadas por cada NRSRO, confira o site de cada agência:

Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices

Long-Term Issue Credit Ratings

S&P	Moody's	Fitch*	
AAA	Aaa	AAA	*"Prime / Maximum Safety"*
AA+	Aa1	AA+	*"High Grade High Quality"*
AA	Aa2	AA	
AA-	Aa3	AA-	
A+	A1	A+	*"Upper Medium Grade"*
A	A2	A	
A-	A3	A-	
BBB+	Baa1	BBB+	*"Lower Medium Grade"*
BBB	Baa2	BBB	
BBB-	Baa3	BBB-	
BB+	Ba1	BB+	*"Non Investment Grade"*
BB	Ba2	BB	*"Speculative"*
BB-	Ba3	BB-	
B+	B1	B+	*"Highly Speculative"*
B	B2	B	
B-	B3	B-	
CCC+	Caa1	CCC	*"Substantial Risk"*
CCC	Caa2	-	*"In Poor Standing"*
CCC-	Caa3	-	
CC	Ca	CC	*"Extremely Speculative"*
C	C	C	*"May be in Default"*
D	-	D	*"Default"*

* For Fitch, Ratings Scale herein refers to the scale for Structured, Project and Public Finance Obligations. For additional rating scales and definitions, please refer to Fitch Ratings (www.fitchratings.com).

Short-Term Issue Credit Rating

S&P	Moody's**	Fitch	
A-1+	VMIG 1	F1+	*"Investment Grade"*
A-1	VMIG 2	F1	
A-2	VMIG 2	F2	
A-3	VMIG 3	F3	
B	SG	B	*"Speculative"*
C	-	C	
D	-	RD/D	

** For Moody's, Rating Scale herein refers to the scale for Variable Rate Demand Obligations. For additional short-term rating scales and definitions, please refer to Moody's Investor's Services (www.moodys.com).

Definições de classificação de risco crédito da SPGR para emissões de dívida[2]

Uma classificação de risco de crédito da SPGR é uma opinião prospectiva sobre a capacidade creditícia de um devedor com respeito a uma obrigação financeira, classe de obrigação financeira ou programa financeiro específicos (incluindo classificações de programas de médio prazo e de notas promissórias). Também considera a capacidade creditícia das instituições garantidoras, seguradora ou outras formas de aumento da classificação de crédito da obrigação, bem como a moeda de denominação do título. A opinião reflete a visão da SPGR a respeito da capacidade e disposição do devedor de cumprir seus compromissos financeiros no seu vencimento e pode avaliar outros fatores como a garantia real e a subordinação, que poderiam afetar o pagamento em caso de inadimplência.

As classificações de risco de crédito podem ser de longo ou curto prazo. Em geral, as classificações de curto prazo são atribuídas àquelas obrigações consideradas de curto prazo no mercado relevante. Nos EUA, por exemplo, isso significa obrigações com um vencimento original não superior a 365 dias, incluindo notas promissórias. Estas classificações também são utilizadas para indicar a capacidade creditícia da função *put* das obrigações de longo prazo de um emissor. O resultado é uma classificação dupla, onde a classificação de curto prazo abrange a função *put*, além da classificação tradicional de longo prazo. As notas de prazo médio recebem classificações de longo prazo.

Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de longo prazo

Classificação	*Definição*
AAA	Um título com classificação “AAA” tem a máxima classificação outorgada pela SPGR. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é extremamente sólida.
AA	Um título com classificação “AA” tem poucas diferenças com as obrigações com notação máxima. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é bastante sólida.
A	Um título com classificação “A” tem um grau superior de susceptibilidade aos efeitos adversos das mudanças nas circunstâncias e condições econômicas do que as obrigações com melhor classificação. No entanto, a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação continua sendo sólida.
BBB	Um título com classificação “BBB” mostra parâmetros apropriados de proteção. Contudo, a presença de condições econômicas desfavoráveis e instabilidade podem diminuir a capacidade do emissor para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
BB	Um título com classificação “BB” é menos vulnerável ao não pagamento do que outras emissões mais especulativas. No entanto, enfrenta uma maior incerteza ou exposição a condições comerciais, financeiras ou econômicas desfavoráveis, que poderiam afetar a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
B	Um título com classificação “B” é mais vulnerável ao não pagamento do que os títulos com nota “BB”, mas atualmente seu emissor tem a capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação. Contudo, é provável que a presença de condições comerciais, financeiras e econômicas desfavoráveis diminuam essa capacidade.
CCC	Um título com classificação “CCC” é atualmente vulnerável ao não pagamento e o emissor depende de condições comerciais, financeiras e econômicas favoráveis para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação. Em caso de que as condições sejam desfavoráveis, é provável que o emissor não tenha a capacidade para cumprir esses compromissos financeiros.
CC	Um título com classificação “CC” é altamente vulnerável ao não pagamento.

[2] “S&P Global Ratings Definitions”, 19 de abril de 2018, S&P Global Ratings. https://www.standardandpoors.com/en_US/web/guest/article/-/view/sourceId/504352.

Classificação	*Definição*
C	Uma classificação “C” é atribuída àqueles títulos altamente vulneráveis ao não pagamento na atualidade; títulos com pagamentos em atraso, permitido pelos termos dos instrumentos; ou, títulos de um emissor com pedido de falência ou evento similar que não tenha experimentado inadimplência no pagamento. Entre outros, a classificação “C” pode ser atribuída à dívida subordinada, ações preferenciais ou outras obrigações cujo pagamento em efetivo foi suspendido de acordo com os termos do instrumento ou quando uma ação preferencial é sujeita a uma oferta de troca, onde tudo ou parte da emissão é recomprada com um montante em efetivo ou substituída por outros instrumentos por um valor inferior à dívida nominal emitida.
D	Um título com classificação “D” se encontra em inadimplência. A categoria de classificação “D” é utilizada quando os pagamentos de um título, incluindo um instrumento de capital regulatório, não são realizados na data de vencimento, mesmo caso o período de graça não tenha vencido, a não ser que a S&P Global Ratings acredite que tais pagamentos serão feitos durante esse período. A classificação “D” também será outorgada após assinado o pedido de falência ou um evento similar, caso os pagamentos de uma obrigação se encontrem ameaçados. A classificação de risco de crédito de um título é rebaixada para “D” após uma oferta de troca ter sido completada, onde tudo ou parte da emissão for recomprada com um montante em efetivo ou substituída por outros instrumentos por um valor inferior à dívida nominal emitida.
NR	NR indica que a classificação de um título não foi solicitada, que as informações são insuficientes para outorgar uma classificação ou que, devido às suas políticas, a S&P Global Ratings não realiza a classificação de um título específico.

***Nota**: As classificações desde “AA” até “CCC” podem receber adicionalmente um sinal de mais (+) ou menos (-) para mostrar a posição relativa dentro das principais categorias de classificação.*

Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de curto prazo

Classificação	*Definição*
A-1	Um título de curto prazo com classificação “A-1” tem a máxima classificação outorgada pela SPGR. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é sólida. Dentro desta categoria, alguns títulos recebem o sinal de mais (+). Isto indica que a capacidade do emissor para cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação é extremamente sólida.
A-2	Um título de curto prazo com classificação “A-2” tem um certo grau superior de susceptibilidade aos efeitos adversos das mudanças nas circunstâncias e condições econômicas do que as obrigações com melhor classificação. No entanto, a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação é satisfatória.
A-3	Um título de curto prazo com classificação “A-3” mostra parâmetros apropriados de proteção. Contudo, a presença de condições econômicas desfavoráveis e instabilidade podem diminuir a capacidade do emissor para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
B	Um título de curto prazo recebe a classificação “B” quando se acredita que possui caraterísticas especulativas importantes. O emissor tem a capacidade de cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação; no entanto, enfrenta uma maior incerteza, que poderia afetar essa capacidade.
C	Um título de curto prazo com classificação “C” é atualmente vulnerável ao não pagamento e o emissor depende de condições comerciais, financeiras e econômicas favoráveis para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.

Classificação	Definição
D	Um título de curto prazo com classificação “D” se encontra em inadimplência. A categoria de classificação “D” é utilizada quando os pagamentos de um título, incluindo um instrumento de capital regulatório, não são realizados na data de vencimento, mesmo caso o período de graça não tenha vencido, a não ser que a S&P Global Ratings acredite que tais pagamentos serão feitos durante esse período. A classificação “D” também será outorgada após assinado o pedido de falência ou um evento similar, caso os pagamentos de uma obrigação se encontrem ameaçados.

Definições dos serviços de classificação geral da Moody’s[3]

Classificações da Moody’s para títulos de longo prazo

As classificações da Moody’s para os títulos de longo prazo são opiniões sobre o risco creditício das obrigações financeiras com vencimento igual ou superior a um ano. Eles consideram a possibilidade de uma obrigação financeira não ser honrada como prometido. Tais classificações utilizam a escala global da Moody’s e refletem tanto a probabilidade de inadimplência quanto quaisquer perdas financeiras sofridas em caso de inadimplência.

Classificação	Definição
Aaa	Os títulos com classificação “Aaa” são considerados da mais alta qualidade, com risco de crédito mínimo.
Aa	Os títulos com classificação “Aa” são considerados de alta qualidade e estão sujeitos a um risco de crédito muito baixo.
A	Os títulos com classificação “A” são considerados de nível superior-médio e estão sujeitos a baixo risco de crédito.
Baa	Os títulos com classificação “Baa” estão sujeitos a risco de crédito moderado. Eles são considerados de nível médio e como tal poderão assumir algumas caraterísticas especulativas.
Ba	Os títulos com classificação “Ba” assumem algumas caraterísticas de risco e estão sujeitos a riscos de crédito importantes.
B	Os títulos com classificação “B” são considerados especulativos e estão sujeitos a um risco de crédito elevado.
Caa	Os títulos com classificação “Caa” são considerados de baixa qualidade e estão sujeitos a um risco de crédito muito elevado.
Ca	Os títulos com classificação “Ca” são altamente especulativos e provavelmente em (ou próximos a) inadimplência, com algumas perspectivas de recuperação do capital e juros.
C	Os títulos com classificação “C” são as classes com classificação mais baixa e normalmente estão em inadimplência, com poucas perspectivas de recuperação do capital e juros.

***Nota**: A Moody’s adiciona modificadores numéricos (1, 2 e 3) para cada classificação entre “Aa” e “Caa”. O número 1 indica que a obrigação está no teto superior de sua categoria de classificação geral; O número 2 indica uma classificação intermediária; e, o número 3 indica uma classificação na parte inferior da classificação geral.*

Classificações da Moody’s para títulos de curto prazo

No caso dos títulos de taxa variável (VRDOs), eles recebem uma classificação dupla: uma classificação de dívida de longo ou curto prazo e uma classificação de título pagável à ordem. O primeiro elemento

[3] “Ratings Symbols and Definitions”, julho de 2017, Moody’s Investors Service <*http://www.moodys.com/researchdocumentcontentpage.aspx?docid=PBC_79004*>

representa a avaliação da Moody's do grau de risco associado aos pagamentos de capital e juros programados. O segundo elemento representa a avaliação da Moody's do grau de nível associado à capacidade de receber um preço de compra à ordem, utilizando uma variação da escala de classificação de grau de investimento municipal (MIG) ou grau de investimento municipal variável (VMIG).

Quando o aspecto de longo ou de curto prazo de um título de taxa variável não for classificado, a parte sem classificação receberá um NR. Por exemplo: Aaa/NR ou NR/VMIG 1.

O vencimento das classificações VMIG depende das caraterísticas estruturais e de crédito de cada emissão específica.

Classificação	*Definição*
VMIG 1	Esta categoria denota uma qualidade de crédito superior. A excelente proteção é proporcionada pela capacidade superior de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
VMIG 2	Esta categoria denota uma qualidade de crédito forte. A boa proteção é proporcionada pela boa capacidade de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
VMIG 3	Esta categoria denota uma qualidade de crédito aceitável. A proteção apropriada é proporcionada pela capacidade satisfatória de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
SG	Esta categoria indica qualidade de crédito de nível especulativo. Os recursos de demanda desta categoria podem ser respaldados por um provedor de liquidez sem grau de investimento nos seus títulos de curto prazo ou sem as proteções estruturais ou legais necessárias para garantir o pagamento pontual do preço de compra à ordem.

Definições das classificações da Fitch[4]

Classificações da Fitch para os títulos de finanças estruturadas, de projetos e públicas de longo prazo

As classificações das obrigações de finanças estruturadas, finanças de projetos e finanças públicas em longo prazo, incluindo os títulos de dívida pública, consideram a vulnerabilidade relativa dos títulos a se tornarem inadimplentes. Estas classificações geralmente são atribuídas a títulos individuais ou tranches em uma transação e não a um emissor.

Classificação	*Definição*
AAA	Mais alta qualidade de crédito. O rating "AAA" reflete a menor expectativa de risco de inadimplência. É atribuído apenas em casos de capacidade excepcionalmente elevada de pagamento dos compromissos financeiros. Essa capacidade é altamente improvável de ser adversamente afetada por eventos previsíveis.
AA	Qualidade de crédito muito alta. O rating "AA" denota uma expectativa muito baixa de risco de inadimplência. Indica uma capacidade muito elevada de pagamento de compromissos financeiros. Essa capacidade não é significativamente vulnerável a eventos previsíveis.
A	Qualidade de crédito alta. O rating "A" denota uma baixa expectativa de risco de inadimplência A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a alterações

[4] "Definitions of Ratings and Other Forms of Opinion", dezembro de 2014, Fitch Ratings <http://www.fitchratings.com/web_content/ratings/fitch_ratings_definitions_and_scales.pdf>

	nos negócios ou nas condições econômicas, do que no caso de categorias de ratings melhores.

Classificação	*Definição*
BBB	Boa qualidade de crédito. O rating “BBB” indica que, no momento, existe uma baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada adequada. Todavia, mudanças adversas nos negócios e nas condições econômicas têm mais possibilidade de limitar essa capacidade.
BB	Especulativo. O rating “BB” indica um risco de inadimplência mais elevado, particularmente como resultado de mudanças adversas nos negócios e nas condições econômicas ao longo do tempo.
B	Altamente especulativo. O rating “B” indica que um significativo risco de inadimplência está presente, porém uma limitada margem de segurança ainda existe. Os compromissos financeiros estão sendo honrados. Entretanto, a capacidade de continuar efetuando pagamentos está vulnerável à deterioração nos ambientes de negócios e econômico.
CCC	Risco de crédito substancial. A inadimplência é uma possibilidade real.
CC	Risco de crédito muito alto. Algum tipo de inadimplência é provável.
C	Risco de crédito excepcionalmente alto. A inadimplência é iminente ou inevitável.
D	Inadimplência. Indica inadimplência. A inadimplência é definida como uma das seguintes situações: • incumprimento no pagamento do principal ou dos juros conforme os termos contratuais do título classificado; • os pedidos de falência, administração, recuperação judicial, liquidação, dissolução ou cessação do negócio de um emissor/devedor; ou • a oferta de troca de um título, em que os credores receberam uma oferta de títulos com condições estruturais ou econômicas inferiores comparadas com o título existente para evitar um possível incumprimento do pagamento.
NR	Não classificado. Utilizado para indicar os títulos não classificados pela Fitch em situações em que classificou alguns, mas não todos, os títulos que compreendem a estrutura de capital de emissão.

***Nota**: Os modificadores "+" ou "-" podem ser adicionados a um rating para denotar sua posição relativa nas categorias principais de rating. Os sufixos não são adicionados a IDRs de Longo Prazo “AAA” ou títulos de finanças corporativas abaixo de “B”.*

Classificações da Fitch para títulos de curto prazo

As classificações de curto prazo outorgadas a emissores ou títulos de finanças corporativas, públicas e estruturadas.

A classificação de um emissor ou título de curto prazo se baseia, em todos os casos, na vulnerabilidade de curto prazo à inadimplência da entidade classificada ou de fluxo do título e está relacionada com a capacidade de cumprir com os compromissos financeiros conforme a documentação que rege a obrigação relevante. As classificações para títulos de curto prazo são atribuídas às obrigações cujo vencimento original é considerado de curto prazo conforme a convenção do mercado. Normalmente, isto significa vencimento de até treze meses para títulos de dívida corporativa, pública e estruturada e até 36 meses para títulos nos mercados de finanças públicas dos EUA.

Classificação	***Definição***
F1	Mais alta qualidade de crédito de curto prazo. Indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros; pode ser acompanhado por um "+" denotando um perfil de crédito excepcionalmente forte.
F2	Boa qualidade de crédito de curto prazo Boa capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros.
F3	Qualidade de crédito de curto prazo regular. Adequada capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros.
B	Qualidade de crédito de curto prazo especulativa. Mínima capacidade de pagamento pontual dos compromissos financeiros, além de elevada vulnerabilidade a mudanças adversas, no curto prazo, nas condições econômicas ou financeiras.
C	Alto risco de inadimplência de curto prazo A possibilidade de inadimplência é real.
RD	Inadimplência restrita. Indica uma entidade que está inadimplente em uma ou mais de suas obrigações financeiras, porém continua a honrar outras obrigações. Aplicável somente a ratings de entidades.
D	Inadimplência. Indica um amplo evento de inadimplência de uma entidade ou de inadimplência de uma obrigação de curto prazo específica.

Apêndice B

Glossário de termos

Os dados utilizados pelos índices da S&P DJI estão contidos em dois tipos de arquivos: o arquivo de nível de componente e o arquivo de nível de índice.

O arquivo de nível de componente mostra os dados do nível de títulos que compõem o índice. Por exemplo, mostra o identificador do título (CUSIP, ISIN ou SEDOL), descrição do título, dívida nominal em moeda local, classificação de risco de crédito do título, etc., de cada título de renda fixa em um índice. Por outro lado, o arquivo de nível de índice mostra os dados disponíveis nesse nível e utiliza a moeda base do índice. Por exemplo, mostra o nome do índice, seus retornos totais, a classificação de risco de crédito média ponderada, valor de mercado ajustado do índice, número de componentes, etc.

Esta seção procura proporcionar uma descrição geral dos principais dados apresentados nesses arquivos, bem como a terminologia de renda fixa relacionada. Esta metodologia inclui definições dos principais termos e cálculos dos dois arquivos relacionados aos índices de renda fixa da S&P DJI. Quando relevante, fornecemos termos adicionais de renda variável que podem não aparecer nos arquivos de saída.

Esta metodologia não tem como finalidade substituir os documentos de metodologia específicos de cada índice. Pelo contrário, este documento fornece uma descrição geral e os cálculos para determinados índices podem ser diferentes. Portanto, recomendamos a leitura da metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os critérios de elegibilidade e cálculos do índice tanto no nível de componentes quanto do índice.

Títulos *high-yield*: Títulos com classificação “BB+” ou inferior pela S&P Global Ratings ou Fitch Ratings ou “Ba1” ou inferior pelo Serviço de Investidores da Moody’s. Estas classificações de risco de crédito inferiores indicam um maior risco de inadimplência. Por isso, em geral estes títulos são emitidos com um maior rendimento do que a maioria dos títulos com boa capacidade creditícia. Também conhecidos como títulos “especulativos” ou “*junk bonds*”.

Títulos com grau de investimento: Títulos com classificação “BBB-” ou superior pela S&P Global Ratings ou Fitch Ratings ou “Baa3” ou superior pelo Serviço de Investidores da Moody’s. Estas classificações de risco de crédito mais elevadas indicam um menor risco de inadimplência. Do mesmo modo, esses títulos tendem a ser emitidos com rendimentos inferiores aos títulos com menos capacidade creditícia. Também conhecidos como títulos “de alta qualidade”.

Melhoras ou rebaixamentos da classificação: Revisão das classificações geralmente feita por agências de classificação de risco de crédito quando há alguma mudança, seja no índice ou nos fatores fundamentais econômicos subjacentes da empresa, governo ou organização que emitiu o título. Por exemplo, um título pode ser rebaixado (receber uma classificação inferior à atribuída inicialmente) devido a uma deterioração da situação financeira do emissor ou economia geral em que participa.

Terminologia no nível dos componentes

Juros acumulados: Juros de um título considerados para serem ganhos, mas ainda não pagos ao investidor.

Valor de mercado ajustado: Um ajuste ao valor de mercado dos componentes de um índice a fim de cumprir com as regras de ponderação e requisitos de concentração estabelecidos na metodologia de um índice específico. O cálculo do valor de mercado ajustado é o seguinte:

*Valor de mercado ajustado = Valor de mercado * Fator de ponderação ajustada (AWF)*

Confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos de ponderação, concentração e cálculos do índice.

Fator de ponderação ajustada (AWF): Às vezes conhecido como "Fator de ponderação adicional", o AWF é o valor utilizado para ajustar o valor de mercado dos títulos em índices ponderados por capitalização de mercado equitativa ou modificada. Frequentemente, o valor é igual a um (1) e não afeta o título indexado. No entanto, no caso dos índices com regras específicas sobre os limites das ponderações ou requisitos de concentração, é utilizado um fator de ponderação ajustada (AWF) para ajustar as ponderações e valores de mercado de alguns componentes do índice, a fim de cumprir com a metodologia do índice.

Confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos de ponderação, concentração e cálculos do índice.

Para mais detalhes sobre a aplicação dos AWFs, confira a *Metodologia Matemática da dos Índices* da S&P Dow Jones Indices, disponível no site *www.spglobal.com/spdji*.

Valor de mercado inicial: O valor de mercado ajustado de um título no fechamento do último período de rebalanceamento.

Dinheiro: Em relação com os índices de renda fixa da S&P DJI, montante recebido no instrumento desde o último rebalanceamento.

Preço limpo: Preço de um título sem considerar os juros acumulados. Em geral, os preços dos títulos são cotados limpos.

País: Os códigos ISO de dois letras para cada país são definidos e publicados pela Organização internacional de padronização (ISO), para representar os países, territórios dependentes e áreas especiais de interesse geográfico. Alguns exemplos destes códigos incluem o dos EUA (US), a França (FR) e o Japão (JP).

País de risco: País atribuído a um título com base na combinação de fatores tais como a distribuição geográfica de receitas, moeda utilizada e localização das sedes e listagem principal do título.

País de domicílio: País atribuído a um título com base no seu lugar de listagem.

Cupom: Taxa anual de cupom atual. Em geral, mas não sempre, os cupons são pagos semestralmente.

Código de moeda: Os códigos de moeda ISO são códigos de três letras que representam as diferentes moedas utilizadas no mundo. Os códigos foram desenvolvidos e são mantidos pela Organização internacional de padronização (ISO), que fornece padrões para negócios, governos e sociedades.

Código CUSIP: O Comitê de procedimentos de identificação uniforme dos títulos (CUSIP) foi criado pela Associação de bancos americanos (ABA) para desenvolver um método uniforme para a identificação de títulos. Os códigos CUSIP são identificadores alfanuméricos únicos de nove caracteres atribuídos a cada série de títulos. Estes códigos são atribuídos pela CUSIP Global Services (CGS), a entidade geral que representa todas as ofertas de identificação global da CUSIP. A CGS é administrada pela agência de serviços CUSIP da S&P Global Market Intelligence em nome da Associação de bancos americanos (ABA).

Retorno diário dos juros: O retorno diário dos juros (ou de cupom) é o retorno obtido dos juros ganhos por um título. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Retorno diário do preço: O retorno diário do preço mede o retorno obtido das mudanças diárias no preço de mercado do título. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Retorno diário total: Medição do desempenho dos investimentos que mostra a taxa real de retorno diário de um título indexado. O retorno diário total representa duas categorias de retorno: ganhos por juros e apreciação de capital ou retorno do preço.

O retorno do preço mede o retorno obtido das mudanças no preço de mercado do título. O retorno dos juros (ou de cupom) inclui o retorno obtido dos juros ganhos pelo título. No caso dos títulos de cupom zero, o aumento do preço devido ao retorno dos juros é reportado como retorno do preço.

Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Descrição: Nome e descrição do título com base nas informações dos fornecedores de dados utilizados pela S&P DJI, tais como LSEG, IDC, etc., dependendo do índice.

Descrição (outra): Nome e descrição do título com base nas informações adicionais/alternativas dos fornecedores de dados utilizados pela S&P DJI, tais como LSEG, IDC, etc., dependendo do índice.

Preço sujo: Preço de um título considerando os juros acumulados. Também conhecido em inglês como “all-in price”.

Data efetiva: Data dos dados, na data de encerramento das negociações.

Duração efetiva: Duração efetiva faz referência à alteração da duração modificada e é destinada para títulos com opções embutidas. Esta medida de duração considera a variação futura dos fluxos de caixa esperados por causa de mudanças nas taxas de juros, em oposição à abordagem estática da duração modificada.

Vencimento efetivo: Para os títulos de renda fixa com opção de resgate, venda ou evento similar obrigatório prévio à data de vencimento, corresponde à data desse evento futuro. Caso não haja um evento deste tipo, normalmente corresponde à data de vencimento.

Valor nominal (ou valor do principal): Valor principal de um título que aparece na face do instrumento.

Valor de face: Valor nominal de um título, diferente de seu valor de mercado.

Classificação da Fitch: Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo a Fitch Ratings: Confira o Apêndice I (A) *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

Taxa de câmbio: A taxa de câmbio é o preço de uma moeda expressado em outra moeda. Ou seja, a taxa em que uma moeda pode ser trocada por outra.

Em geral, a moeda de cálculo do índice é o dólar (USD) a não ser que a metodologia de um índice especifique o contrário. Portanto, investimentos em títulos com componentes denominados em moeda estrangeira serão traduzidos aos valores da moeda de cálculo do índice utilizando as taxas diárias de câmbio. Os títulos denominados em dólares (USD), tais como os títulos de dívida municipal têm uma taxa de câmbio de um (1). Confira *Valor de mercado* para mais detalhes sobre o cálculo.

Padrão GICS: Para informações detalhadas, confira a *Metodologia do Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®)* e o *Mapa do GICS*, disponíveis em nosso site, www.spglobal.com/spdji.

Códigos das Classificações da Indústria Primária da S&P Global (PIC): Os códigos das Classificações da Indústria Primária da S&P Global (PIC) são classificações setoriais da empresa emissora. Os códigos PICS obedecem a uma metodologia similar ao padrão GICS, mas incluem empresas privadas ou de outro tipo que não negociam uma emissão de ações. As empresas privadas são mantidas no banco de dados S&P Capital IQ, e o banco de dados é atualizado conforme novas informações estão disponíveis. A estrutura PIC é propriedade da S&P Global; e embora seja semelhante ou comparável em estrutura ao GICS, não é o GICS e não usa códigos GICS.

Ponderação no índice: Em geral, nos índices ponderados por valor de mercado, a ponderação no índice é o peso relativo de um título dentro do índice. É definida como o valor de mercado daquele título expresso como percentagem do valor de mercado total de todos os títulos da carteira do índice. No entanto, alguns índices têm limites de ponderação e outras restrições. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

ISIN: Um número de identificação para títulos internacionais (ISIN) único para cada título. A sua estrutura é definida pelo padrão ISO 6166. Os títulos que recebem um número ISIN incluem títulos de dívida, notas promissórias, renda variável e *warrants*. O código ISIN tem 12 caracteres alfanuméricos e não contém informação sobre os instrumentos financeiros, mas serve para identificar uniformemente um título para efeitos de negociação e liquidação.

Duração modificada de Macaulay: A duração de Macaulay mede o número de anos necessários para recuperar o custo real de um título, considerando o valor atual de todos os pagamentos de principal e cupom a serem recebidos no futuro. Portanto, é uma média ponderada pelo valor do *timing* dos fluxos de caixa e é cotada em anos.

A duração modificada é a modificação da fórmula de duração Macaulay e procura medir o impacto que as mudanças no rendimento até o vencimento têm no preço de um título. Segue a ideia de que as taxas de juros e o preço dos títulos avançam em direções opostas.

Valor de mercado: No caso dos índices de renda fixa da S&P DJI, corresponde ao valor de mercado de cada título de um índice calculado no fechamento de cada dia calendário. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Data de vencimento: A data de pago do montante principal de um título ou outro título de renda fixa. Também é a data em que o pagamento dos juros deve parar. A data de vencimento faz referência à última data programada para o pagamento do principal e até a qual você receberá pagamentos de juros. No entanto, é importante destacar que alguns títulos de renda fixa têm disposições para as opções de compra e venda e para os fundos de amortização, o que significa que é possível a dívida ser paga antes da data de vencimento estabelecida.

Inadimplência: Um emissor se considera em inadimplência quando não paga tudo ou parte do principal ou juros aos detentores de títulos na data correspondente.

Classificações da Moodys: Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo o Serviço de Investidores da Moody's: Confira o Apêndice I (A) *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

Devedor: Um mutuário subjacente com a obrigação financeira de efetuar o pagamento total ou parcial do serviço de dívida do título. Para os índices de títulos de dívida municipais, este pode ser um emissor, um garantidor ou um mutuário subjacente obrigado a pagar a dívida.

Spread ajustado por opção (*OAS*): O spread médio sobre a curva do benchmark, com base nos possíveis caminhos que podem seguir as taxas de juros no futuro. Os possíveis caminhos dos fluxos de caixa são ajustados para refletir as opções (de compra ou venda) embutidas no título.

Valor nominal da dívida emitida: Montante principal de um título ou nota ao vencimento, denominado em moeda local. Também conhecido como "valor nominal", "valor de face" e "principal".

Pré-pagamento (do principal): Pré-pagamento do montante principal pelo emissor antes da data de vencimento estabelecida. Inclui "opção de compra", mas o "pré-pagamento" frequentemente faz referência a procedimentos menos formais do que uma opção de compra.

Preço: O montante a ser pago por um título, geralmente refletido como percentagem do seu valor nominal.

No caso dos índices de renda fixa da S&P DJI, o preço no arquivo do componente é o preço limpo, ou seja, o preço dos títulos sem os juros acumulados. Nos EUA, a convenção do mercado estabelece que o preço cotado dos títulos é o preço limpo.

Preço na data de resgate: A data de resgate utilizada no cálculo do rendimento dos títulos de renda fixa que resulta no menor retorno do título com o seu preço atual, considerando a data de vencimento do título e quaisquer disposições opcionais de opção de compra que possam existir.

Preço com juros acumulados: O preço com juros acumulados é conhecido como o "preço sujo" e é o preço de um título considerando os juros acumulados até um dia útil específico desde o último pagamento de cupom. O preço sujo é o preço que um investidor irá pagar para comprar o título.

Detalhes do preço: Notas de precificação de títulos de texto livre para índices aplicáveis, geralmente do serviço de precificação de títulos.

Principal: O valor nominal de um título, exclusivo de juros acumulados e pagável no vencimento.

Disposições para a opção de compra prévia: Disposições estabelecidas na escritura do título no momento da venda dos títulos que permitem ao emissor (devedor) para resgatar os títulos em datas específicas antes da data de vencimento estabelecida.

Resgate: O pagamento ou recompra de um título por parte do emissor. Também, a recompra das unidades de fundos de investimento pelo administrador ao preço de compra.

Data de resgate: O dia do vencimento do título e quanto o principal do título é pagável junto com os juros finais. Também conhecida como "data de vencimento". No caso dos títulos com opção de compra, também conhecido como "data de efetivação da opção de compra".

Prêmio de resgate: Diferença entre o preço da opção de compra de um título e seu principal ou valor nominal.

SEDOL: A SEDOL ou "Lista diária oficial da bolsa" é uma lista de identificadores de títulos utilizada no Reino Unido e Irlanda para efeitos de liquidação. A bolsa de valores de Londres é responsável por atribuir os códigos sob demanda do emissor do título. A SEDOL serve como o NSIN ou Número

identificador de títulos nacionais de todos os títulos emitidos no Reino Unido e, portanto, também são parte do código ISIN de um título.

Classificação da S&P Global Ratings: Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo a S&P Global Ratings: Confira o Apêndice I (A) *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

Estado: Os códigos de dois letras do Serviço Postal dos EUA para cada para representar os estados americanos, territórios dependentes e áreas especiais de interesse geográfico. Por exemplo, os códigos da Nova York (NY), Distrito de Columbia (DC) e Guam (GU).

Para efeitos dos índices de renda fixa da S&P DJI, o estado de um título é aquele do emissor e inclui os 50 estados americanos, o Distrito de Columbia, o Estado Livre Associado de Porto Rico, e territórios americanos tais como Guam e as Ilhas Virgens Americanas.

Títulos de taxa variável (VRDO): Um título com juros de taxa variável ou flutuante, estabelecida em intervalos específicos (por exemplo, flexível, diário, semanal, mensal ou anual). Contêm uma opção de venda que permite ao detentor do título oferecer o título para venda quando estabelecida uma nova taxa de juros. Os VRDOs também são conhecidos como VRDNs (N=notas), VRLBs (B= títulos) ou "*low floaters*", em inglês.

Anos até o vencimento: O número de anos até o vencimento.

Rendimento até a opção de compra: A taxa anual de retorno esperado de um índice com base no seu preço atual assumindo o resgate ou efetivação da opção de compra pelo emissor a um preço e numa data predefinidos.

Rendimento até o vencimento: A taxa anual de retorno esperado de um índice com base no seu preço atual assumindo que não variará até o vencimento. Também conhecido como "rendimento" ou "*yield*", em inglês.

Rendimento potencial mais baixo: O menor rendimento gerado, considerando os possíveis resgates estabelecidos antes do vencimento.

Terminologia no nível do índice

Número de componentes: O número de títulos que compõem um índice de renda fixa no encerramento das negociações na data efetiva.

Convexidade (Média ponderada do valor de mercado): A convexidade é uma medida da mudança na duração de um título em resposta a mudanças nas taxas de juros. Quanto mais convexo um título, maior a mudança na duração.

O arquivo sobre o nível do índice mostra uma convexidade média ponderada. Esta é uma média ponderada das convexidades de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação da convexidade de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a convexidade média ponderada, o peso de cada título é multiplicado pela convexidade de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e convexidades de 23,190, 77,11 e 21,15, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A convexidade média ponderada é aproximadamente 40.143 (1/6 * 23,19 + 1/3 * 77,11 + 1/2 * 21,15).

Cupom (média ponderada do valor nominal da dívida): A média ponderada dos juros indicados de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação dos cupons de cada título no índice segundo o seu valor nominal e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor nominal de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter o valor médio ponderado de um cupom, o peso de cada título é multiplicado pelo valor de cupom de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com dois títulos com valores nominais ajustados de $6.000.000 e $4.000.000 ($10.000.000 em total) e cupons de 7,5% e 5%, respectivamente. As suas ponderações seriam 0,6 (6.000.000/10.000.000) e 0,4 (4.000.000/10.000.000). O cupom médio ponderado é aproximadamente 6.5% (0,6 * 7,5% + 0,4 *5%).

Retornos diários do índice: Mudança diária do retorno total do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Classificação de risco de crédito da Fitch (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pela Fitch Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como AAA, BBB ou CCC.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pela Fitch Ratings no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pela Fitch Ratings. Os títulos não classificados pela Fitch Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela Fitch Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Fitch L-T Rating / Score

AAA	100	A-	94	BB-	88	CCC-	82	C-	76
AA+	99	BBB+	93	B+	87	CC+	81	DDD	75
AA	98	BBB	92	B	86	CC	80	DD	74
AA-	97	BBB-	91	B-	85	CC-	79	D	73
A+	96	BB+	90	CCC+	84	C+	78	N/R	0
A	95	BB	89	CCC	83	C	77		

Confira o termo *Classificações de risco de crédito da SP Rating* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

Classificação de risco de crédito de curto prazo da Fitch (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos no índice classificados como títulos de renda fixa de curto prazo pela Fitch Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como F1, B ou C.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pela Fitch Ratings no índice pelo valor de mercado total dos títulos de curto prazo no índice classificados pela Fitch Ratings. Os títulos não classificados pela Fitch Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela Fitch Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

Código de índice: O código único da S&P DJI para cada índice.

Valor de retorno dos juros do índice: Em geral, os valores diários de retornos dos juros no índice são calculados diariamente aplicando o retorno diário dos juros do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Valor de mercado do índice: A soma dos valores de mercado de todos os componentes do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Nome do índice: Nome do índice ao qual os dados se aplicam.

Valor nominal da dívida emitida do índice: A soma do valor nominal de todos os componentes do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Valor de retorno do preço do índice: Em geral, os valores diários de retornos dos preços no índice são calculados diariamente aplicando o retorno diário dos preços do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Valor de retorno total do índice: Em geral, os valores diários de retornos totais no índice são calculados diariamente aplicando o retorno total diário do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Código ISO (para moedas): Os códigos de moeda ISO são códigos de três letras que representam as diferentes moedas utilizadas no mundo. Os códigos foram desenvolvidos e são mantidos pela Organização internacional de padronização (ISO), que fornece padrões para negócios, governos e sociedades.

Os padrões dos códigos de moeda da ISO são atualizados e publicados periodicamente. Alguns exemplos de códigos de moeda incluem o Euro (EUR), o dólar americano (USD) e a libra esterlina (GBP). Estes códigos são utilizados em mercados de câmbio, tais como contratos de futuro de moedas e *forex*. Cada código de três letras tem um código numérico correspondente. Por exemplo, o código numérico do dólar americano (USD) é 840.

Em geral, a moeda de cálculo dos índices de renda fixa da S&P DJI é estabelecida com um código ISO no nível do índice, sendo o mais comum o dólar americano (USD), a não ser que a metodologia de um índice especifique o contrário.

Por exemplo, embora os S&P Internacional Sovereign ExUS Bond Indices contenham títulos denominados numa variedade de moedas locais, o índice em si está denominado em USD.

Classificação de risco local (Média ponderada do valor de mercado): Seguindo os conceitos e a metodologia de cálculo definido nos termos *Classificações de risco de crédito da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito da Fitch Rating*, a classificação de risco local é uma classificação temporária para usar quando é precisa a opinião de uma agência de classificação adicional para títulos do índice de acordo com as regras que regem certos índices. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos relacionados com a classificação de risco de crédito de seus componentes.

Confira os termos *Classificações de risco de crédito da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito da Fitch Rating* para mais detalhes sobre como fazer o cálculo.

Classificação de risco de crédito de curto prazo local (Média ponderada do valor de mercado): Seguindo os conceitos e a metodologia de cálculo definido nos termos *Classificações de risco de crédito de curto prazo da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Fitch Rating*, a classificação de risco local é uma classificação temporária para usar quando é precisa a opinião de uma agência de classificação adicional para títulos de curto prazo do índice de acordo com as regras que regem certos índices. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos relacionados com a classificação de risco de crédito de seus componentes.

Confira os termos *Classificações de risco de crédito de curto prazo da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Fitch Rating* para mais detalhes sobre como fazer o cálculo.

Duração modificada (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada das durações modificadas de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação da duração modificada de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a duração modificada média ponderada, o peso de cada título é multiplicado pela duração modificada de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e durações modificadas de 5,5, 7,8 e 12, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A duração modificada média ponderada é aproximadamente 9,52 (1/6 * 5,5 + 1/3 * 7,8 + 1/2 * 12).

Classificação de risco de crédito da Moody Rating (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como Aaa, Baa2 e Caa2.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pelo Serviço de Investidores da Moody's no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. Os títulos não classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Moody's L-T Rating / Score

AAA	100	A2	95	BA1	90	B3	85	CA1	80	WR	0
AA1	99	A3	94	BA2	89	CAA1	84	CA2	79		
AA2	98	BAA1	93	BA3	88	CAA2	83	CA3	78		
AA3	97	BAA2	92	B1	87	CAA3	82	C	77		
A1	96	BAA3	91	B2	86	CA	81	N/R	0		

Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

Classificação de risco de crédito de curto prazo da Moody's (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos de renda fixa de curto prazo no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A medida fornece aos investidores uma visão geral da

qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como VMIG 1, VMIG 2 e SG, para títulos de taxa variável (VRDO).

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pelo Serviço de Investidores da Moody's no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. Os títulos não classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

Spread ajustado por opções (Média ponderada do valor de mercado do spread ajustado por opções): A média ponderada do spread ajustado por opções de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do spread ajustado por opções de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do spread ajustado por opções, o peso de cada título é multiplicado pelo spread ajustado por opções de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e spread ajustado por opções de 5,64, 7,905 e 11,648, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A média ponderada do spread ajustado por opções é aproximadamente 9,399 (1/6 * 5,64 + 1/3 * 7,905 + 1/2 * 11,648).

Preço (média ponderada do valor nominal da dívida): Este número revela se um índice favorece a venda de títulos a preços acima o abaixo o valor nominal e também pode servir como indicador de sensibilidade às taxas de juros. Em geral, é expresso como percentagem do valor nominal.

Esta cifra é calculada mediante a ponderação dos preços limpos de cada título no índice segundo o seu valor nominal e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor nominal de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter o preço médio ponderado, o peso de cada título é multiplicado pelo preço limpo de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com dois títulos com valores nominais ajustados de $6.000.000 e $4.000.000 ($10.000.000 em total) e preços de 91,3 e 100,137, respectivamente. As suas ponderações seriam 0,6 (6.000.000/10.000.000) e 0,4 (4.000.000/10.000.000). O preço médio ponderado é aproximadamente 94,835 (0,6 * 91,3 + 0,4 * 100,137).

Data de anúncio do rebalanceamento: Data em que as alterações ao índice são publicadas.

Data de rebalanceamento: Data em que as alterações ao índice publicado na "data de anúncio do rebalanceamento" entram em vigor.

Data de referência do rebalanceamento: Prazo final em que informações disponíveis publicamente são consideradas para o rebalanceamento.

Classificação de risco de crédito da SP Rating (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pela S&P Global Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como AAA, BBB ou CCC.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pela S&P Global Ratings no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pela S&P Global Ratings. Os títulos não classificados pela S&P Global Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela S&P Global Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Classificação/pontuação de risco de crédito de longo prazo da S&P Global Ratings

AAA	100	A	95	BB+	90	B-	85	C	80
AA+	99	A-	94	BB	89	CCC+	84	D	79
AA	98	BBB+	93	BB-	88	CCC	83	N/R	0
AA-	97	BBB	92	B+	87	CCC-	82		
A+	96	BBB-	91	B	86	CC	81		

Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado ajustados de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e classificações de crédito da S&P Global Ratings de AAA, A+ e BBB-, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A classificação de risco de crédito média ponderada é aproximadamente A- ou 94,17 (1/6 * 100 + 1/3 * 96 + 1/2 * 91). Vale a pena destacar que os valores decimais 0,5 ou superiores são arredondados para acima e vice-versa.

Classificação de risco de crédito de curto prazo da SP Rating (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada de todos os títulos no índice classificados como títulos de renda fixa de curto prazo pela S&P Global Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como A-1, B ou C.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pela S&P Global Ratings no índice pelo valor de mercado total ajustado dos títulos de curto prazo no índice classificados pela S&P Global Ratings. Os títulos não classificados pela S&P Global Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela S&P Global Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

Rendimento tributável equivalente ou RTE (Média ponderada do valor de mercado): No caso dos títulos municipais isentos de impostos, o rendimento tributável equivalente é uma fórmula que converte o rendimento inferior de um título isento de impostos no rendimento superior de um título sem impostos para permitir aos investidores comparar o rendimento dos dois títulos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

RTE = Rendimento do título municipal isento de impostos / (1- taxa de impostos)

Para efeito dos índices de renda fixa da S&P DJI, a taxa de impostos utilizada geralmente é 35%.

Por exemplo, se um título municipal isento de impostos tem um rendimento até o vencimento de 10% e uma taxa de impostos de 35%, um título com impostos precisaria de um rendimento até o vencimento antes dos impostos de 15,38% (10% / 65%) a fim de seus rendimentos serem considerados equivalentes. Portanto, todos os títulos tributáveis com o mesmo risco mas com rendimentos antes de impostos inferiores a 15,38% deveriam ser considerados como inferiores em termos de retornos em comparação com o título municipal com isenção de impostos de 10%.

O arquivo sobre o nível do índice mostra a média ponderada do rendimento tributável equivalente. Esta é uma média ponderada dos rendimentos tributáveis equivalentes de todos os títulos de renda fixa isentos

de impostos em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do rendimento tributável equivalente de cada título municipal isento de impostos no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento tributável equivalente, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento tributável equivalente de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e rendimentos tributáveis equivalentes de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A média ponderada do rendimento tributável equivalente é de aproximadamente 8,17% (1/6 * 5% + 1/3 * 7% + 1/2 * 10%).

Anos até o vencimento (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada dos anos até o vencimento de todos os títulos em um índice específico. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do vencimento de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do vencimento, o peso de cada título é multiplicado pelo tempo até o vencimento de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e vencimento em um, dois e três anos, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A média ponderada dos anos até o vencimento é aproximadamente 2 1/3 anos (1/6 * 1 ano + 1/3 * 2 anos + 1/2 * 3 anos).

Rendimento até o vencimento (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada dos rendimentos até o vencimento de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do rendimento até o vencimento de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento até o vencimento, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento até o vencimento de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e rendimentos até o vencimento de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A média ponderada do rendimento até o vencimento é de aproximadamente 8,17% (1/6 * 5% + 1/3 * 7% + 1/2 * 10%).

Ajuste do rendimento até o vencimento para títulos vinculados à inflação[5]: Para calcular o ajuste do rendimento até o vencimento é necessário projetar a taxa de inflação dos fluxos de caixa futuros do título. A taxa de inflação projetada é uma aproximação à inflação futura. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

Rendimento potencial mais baixo (Média ponderada do valor de mercado): A média ponderada dos rendimentos potenciais mais baixos de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do rendimento potencial mais baixo de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento potencial mais baixo, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento potencial mais baixo de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com

[5]O rendimento nominal é aplicado somente a títulos vinculados à inflação ou a um índice.

valores de mercado de $1.000, $2.000 e $3,000 ($6.000 em total) e rendimentos potenciais mais baixos até o vencimento de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A média ponderada do rendimento potencial mais baixo é de aproximadamente 8,17% (1/6 * 5% + 1/3 * 7% + 1/2 * 10%).

Apêndice C

Tempos de captura de preços

A S&P DJI captura os preços dos títulos indexados em vários momentos, dependendo do país / região do título. Os horários atuais de captura de preços são:

País	Ciclo de preços	De marca	Fuso horário	Horário do preço local
AUSTRÁLIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
AUSTRÁLIA	Ásia-Pacífico	S&P/ASX	Sydney	5:00 PM NSW
ÁUSTRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BÉLGICA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BOTSWANA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BRASIL	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
CANADÁ	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
CHILE	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
CHINA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
COLÔMBIA	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
CHIPRE	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
REPÚBLICA CHECA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
DINAMARCA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
EGITO	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
FINLÂNDIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
FRANÇA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ALEMANHA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
GRÉCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
HONG KONG	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
HUNGRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ISLÂNDIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ÍNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
INDONÉSIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
IRLANDA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ISRAEL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ITÁLIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
JAPÃO	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
QUÊNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LETÔNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LITUÂNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LUXEMBURGO	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
MALÁSIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
MAURÍCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
MÉXICO	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
MÉXICO	Américas	S&P/BMV	Mexico	2:00 PM CDT
MARROCOS	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NAMÍBIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PAÍSES BAIXOS	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NOVA ZELÂNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
NIGÉRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NORUEGA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PERU	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
FILIPINAS	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
POLÔNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PORTUGAL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT

País	Ciclo de preços	De marca	Fuso horário	Horário do preço local
CINGAPURA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
ESLOVÁQUIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ESLOVÊNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ÁFRICA DO SUL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
COREIA DO SUL	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
ESPANHA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
SUÉCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
SUÍÇA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
TAIWAN	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
TAILÂNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
TUNÍSIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
TURQUIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
UGANDA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ESTADOS UNIDOS	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM ET
ZÂMBIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT

Apêndice D

Classificação de países

As mudanças na metodologia desde 1 de janeiro de 2015 são as seguintes:

País	Data efetiva (após fechamento)	Classificação	
		Antes	Depois
Andorra	1/11/2021	Não classificada	Economia avançada

Apêndice E

Mudanças na metodologia

As mudanças na metodologia desde 1 de janeiro de 2015 são as seguintes:

Mudança	Data efetiva (após fechamento)	Metodologia	
		Antes	Depois
Cálculos de índices em tempo real: Manutenção automática do nível do índice	17/11/2023	Em nível do índice: Se o preço de um título ultrapassar o limite, o sistema gera um alerta interno, mas continua calculando e divulgando o nível do índice enquanto um analista da S&P investiga e responde ao alerta adequadamente. No caso de o cálculo de um índice ultrapassar o limite, o sistema gerará alertas e manterá temporariamente o último valor do índice antes do incumprimento do limite. Enquanto fixado o índice, o seu último valor será distribuído segundo a frequência de divulgação estabelecida. Após confirmar o preço fixado ou o preço voltar para um nível aceitável, os cálculos do índice recomeçarão considerando as últimas informações de mercado.	**Em nível do índice:** Se o preço de um título ultrapassar o limite, o sistema gera um alerta interno, mas continua calculando e divulgando o nível do índice enquanto um analista da S&P investiga e responde ao alerta adequadamente.
Sanções	19/02/2021	Alguns programas de sanções são abrangentes e bloqueiam governos ou incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&P Dow Jones Indices analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países ou títulos específicos. Em geral, a S&P Dow Jones Indices trata as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA e/ou na União Europeia (UE). O impacto das sanções em títulos específicos pode provocar a sua exclusão do índice se o título afetado fizer parte de um índice atualmente, bloqueando ao mesmo tempo a adição de novos títulos ao índice ou congelando o valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação GICS atuais de um título durante a vigência das sanções. Em todos os casos, a S&P Dow Jones Indices informa aos clientes sobre o tratamento de sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.	Alguns programas de sanções são abrangentes e incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&P DJI analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países inteiros ou títulos específicos. Em geral, a S&P DJI considera as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA, Reino Unido e/ou na União Europeia (UE) no caso de índices globais padrão. Sujeito à determinação do Comitê de Índices, os títulos específicos afetados por sanções poderão: • Ter o seu valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação GICS congelados durante a vigência das sanções. • Ser removidos dos índices; e/ou • Se tornar inelegíveis para sua adição aos índices. Em todos os casos, a S&P DJI informa aos clientes sobre o tratamento de sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.

Mudança	Data efetiva (após fechamento)	Metodologia	
		Antes	Depois
			Sujeitos ao cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável, a S&P DJI também poderá escolher publicar índices cujo objetivo é medir o desempenho de títulos desde a perspectiva de alguns grupos de investidores fora dos EUA, do Reino Unido e/ou da EU e, portanto, ser inelegíveis para os índices globais da S&P DJI. Em tais casos, a metodologia do índice correspondente definirá explicitamente o tratamento. Vale a pena salientar que o uso e outorgamento de licenças de tais índices pode ser restringido para garantir o cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável. É importante destacar que os usuários dos índices da S&P DJI são os únicos responsáveis por garantir o cumprimento desses usuários com a lei aplicável (incluindo, entre outros, leis de sanções e quaisquer outras regras, regulações ou proibições) ligada a tal uso (incluindo, entre outros, negociação, investimento ou outro uso).
Classificação de um país	30/09/2020	Sem processo específico de revisão e implementação.	Processo de revisão e implementação estabelecido.

Aviso legal

Divulgação de desempenho/Dados gerados mediante provas retrospectivas

Quando for aplicável, a S&P Dow Jones Indices e as suas afiliadas relacionadas com índices (“S&P DJI”) definem várias datas para assistir os seus clientes fornecendo transparência. A primeira data de valorização é o primeiro dia para o qual existe um valor calculado (seja ao vivo ou obtido por meio de provas retrospectivas) para um determinado índice. A data base é a data na qual o índice é estabelecido em um valor fixo, para fins de cálculo. A data de lançamento designa a data na qual os valores de um índice são considerados ao vivo pela primeira vez: os valores do índice fornecidos para qualquer data ou período anterior à data de lançamento do índice são considerados de provas retrospectivas. A S&P DJI define a data de lançamento como a data na qual os valores de um índice são conhecidos por terem sido liberados ao público, por exemplo, mediante o site público da empresa ou a sua divulgação de dados a partes externas. Para índices da marca Dow Jones apresentados antes de 31 de maio de 2013, a data de lançamento (que antes de 31 de maio de 2013 era chamada de “data de apresentação”) é estabelecida em uma data na qual não é mais permitido serem feitas quaisquer modificações à metodologia do índice, mas que podem ter sido anteriores à data da divulgação pública do índice.

Por favor, consulte a metodologia do índice para obter mais detalhes sobre o índice, incluindo a forma pela qual ele é rebalanceado, o momento de tal rebalanceamento, os critérios para adições e exclusões, bem como todos os cálculos do índice.

As informações apresentadas antes da data de lançamento de um índice correspondem a um desempenho hipotético a partir de provas retrospectivas, não a um desempenho real, e se baseiam na metodologia do índice em vigor no momento do lançamento. No entanto, na criação do histórico a partir de provas retrospectivas para períodos em que há anomalias no mercado ou outros períodos que não refletem o ambiente geral atual de mercado, as regras da metodologia do índice podem ser flexibilizadas para capturar um universo suficientemente amplo de valores a fim de simular o mercado alvo que o índice procura medir ou a estratégia que o índice procura capturar. Por exemplo, os limiares de capitalização de mercado e liquidez podem ser reduzidos. Além disso, as bifurcações foram consideradas nos dados de provas retrospectivas relacionados aos S&P Cryptocurrency Indices. Para os S&P Cryptocurrency Top 5 e 10 Equal Weight Indices, o elemento de custódia da metodologia não foi considerado, o histórico de provas retrospectivas é baseado nos componentes do índice que cumprem com o elemento de custódia na data de lançamento. Além disso, o tratamento dos eventos corporativos no desempenho baseado em provas retrospectivas pode ser diferente do tratamento dos índices ao vivo devido às limitações para replicar as decisões de gerenciamento dos índices. O desempenho gerado mediante provas retrospectivas reflete a aplicação da metodologia de um índice e a seleção dos componentes de um índice com o benefício da retrospecção e o conhecimento de fatores que poderiam ter afetado positivamente o seu desempenho, e não pode representar todos os riscos financeiros que podem afetar os resultados e podem ser levados em conta para refletir o viés decorrente de utilizar informação do futuro e o viés de sobrevivência. Os retornos reais podem ser diferentes e até inferiores aos retornos obtidos por provas retrospectivas. O desempenho passado não é indicativo ou uma garantia de resultados no futuro.

Geralmente, quando a S&P DJI cria dados de índices com provas retrospectivas, a S&P DJI utiliza dados históricos reais do nível dos componentes (por exemplo o preço histórico, capitalização de mercado e dados de eventos corporativos) nos seus cálculos. Uma vez que o investimento em ESG ainda está na etapa inicial de desenvolvimento, é possível que alguns pontos de dados utilizados para calcular alguns índices ESG não estejam disponíveis para o período completo de histórico de provas retrospectivas desejado. O mesmo problema de disponibilidade de dados pode acontecer para outros índices. Em casos em que os dados reais não estão disponíveis para todos os períodos históricos relevantes, a S&P DJI pode empregar um processo de "assunção de dados retrospectivos" (ou de puxar para trás) de dados ESG para o cálculo do desempenho histórico com provas retrospectivas. A "assunção de dados retrospectivos" é um processo que aplica o ponto de dados ao vivo real mais antigo disponível para um componente do índice a todas as instâncias históricas anteriores no desempenho do índice. Por exemplo, a assunção de dados retrospectivos assume inerentemente que as empresas atualmente não

envolvidas em uma atividade comercial específica (também conhecido como “envolvimento em um produto”) nunca estiveram envolvidas historicamente e, do mesmo modo, também assume que as empresas atualmente envolvidas em uma atividade comercial específica também estiveram envolvidas historicamente. A assunção de dados retrospectivos permite estender as provas retrospectivas hipotéticas por mais anos históricos do que seria possível utilizando somente dados reais. Para mais informações sobre a “assunção de dados retrospectivos”, confira o documento de perguntas frequentes. A metodologia e os factsheets de qualquer índice que utiliza a assunção retrospectiva no histórico de provas retrospectivas o indicarão diretamente. A metodologia incluirá um Apêndice com uma tabela que estabelece os pontos de dados específicos e o período relevante para o qual foram usados os dados projetados retrospectivamente. Os retornos do índice apresentados não representam os resultados de negociações reais de ativos/valores de investimento. A S&P DJI mantém os índices e calcula os níveis dos índices e o desempenho apresentado ou analisado, mas não administra ativo nenhum.

Os retornos do índice não refletem o pagamento de nenhum comissões de venda ou taxas que um investidor possa pagar para adquirir os valores subjacentes do índice ou fundos de investimento que se destinam a acompanhar o desempenho do índice. A imposição destas taxas e comissões faria com que o desempenho real e de provas retrospectivas dos valores/fundos fosse inferior ao desempenho do índice mostrado. Como um exemplo simples, se um índice tivesse um retorno de 10% sobre um investimento de US$ 100.000 por um período de 12 meses (ou US$ 10.000) e uma taxa real baseada no ativo de 1,5% fosse fixada no final do período sobre o investimento mais os juros acumulados (ou US$ 1.650), o retorno líquido seria de 8,35% (ou US$ 8.350) nesse ano. Durante um período de três anos, uma taxa anual de 1,5% deduzida no final do ano com um retorno presumido de 10% por ano geraria um retorno bruto cumulativo de 33,10%, uma taxa total de US$ 5.375 e um retorno líquido cumulativo de 27,2% (ou US$ 27.200).

Aviso legal sobre a propriedade intelectual/Isenção de responsabilidade

© 2025 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, SPX, SPY, The 500, US500, US 30, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, Select Sector, S&P MAESTRO, S&P PRISM, S&P STRIDE, GICS, SPIVA, SPDR, INDEXOLOGY, iTraxx, iBoxx, ABX, ADBI, CDX, CMBX, MBX, MCDX, PRIMEX, HHPI, e SOVX são marcas comerciais registradas da S&P Global, Inc. (“S&P Global”) ou suas associadas. DOW JONES, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC (“Dow Jones”). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P DJI não possui as licenças necessárias. Exceto para determinados serviços de cálculo de índices personalizados, todas as informações fornecidas pela S&P DJI são impessoais e não são adaptadas às necessidades de nenhuma pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas. A S&P DJI recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P DJI não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P DJI não garante que os produtos de investimento baseados no índice acompanharão com precisão o desempenho do índice ou fornecerão retornos de investimento positivos. A S&P DJI não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, agente fiduciário, “promotora” (como definido na Lei de Empresas de Investimento de 1940 e suas emendas), ou “especialista” como enumerado dentro da lei 15 U.S.C. § 77k(a), e a S&P DJI não faz nenhuma declaração quanto ao conselho de investir em qualquer fundo de investimento ou outro instrumento de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. A S&P DJI não é uma consultoria fiscal. A inclusão de um

valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo em um índice não é uma recomendação da S&P DJI para comprar, vender ou deter tal valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento ou de negociação.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, pesquisa, valorizações, modelos, software ou outra aplicação ou produtos destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido, ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P DJI. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P DJI e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade, ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos pelo uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUÍDAS, MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais, ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de receitas ou perda de lucros e custos de oportunidades) em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

As informações relacionadas a crédito e outras análises, incluindo classificações, pesquisa e valorizações são proporcionadas geralmente por licenciadores e/ou afiliadas da S&P Dow Jones Indices, incluindo, mas não se limitando a outras divisões da S&P Global, tais como a S&P Global Market Intelligence. Quaisquer informações relativas a crédito e outras análises e declarações relacionadas no Conteúdo correspondem a opiniões emitidas na data em que são expressas e não à constatação de um fato. Quaisquer opiniões, análises e decisões de reconhecimento de uma classificação não são uma recomendação para comprar, deter ou vender quaisquer valores ou para tomar decisões de investimento e não garantem a adequação de um valor. A S&P Dow Jones Indices não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo após a publicação em qualquer forma ou formato. Na hora de tomar decisões relacionadas a investimentos e outras decisões comerciais, o Conteúdo não é confiável e não substitui a habilidade, senso e experiência do usuário, sua administração, empregados, consultores e/ou clientes. A S&P DJI não é agente fiduciário nem uma consultora de investimentos. Embora a S&P DJI obtenha informações de fontes que acredita serem confiáveis, não realiza uma auditoria nem assume a responsabilidade de avaliar ou solicitar a verificação independente de quaisquer informações que recebe. A S&P DJI reserva-se o direito de alterar ou descontinuar qualquer índice a qualquer momento por motivos regulatórios ou outras razões. Vários fatores, incluindo fatores externos além do controle da S&P DJI, podem exigir alterações significativas nos índices.

Na medida em que as autoridades regulatórias permitam, para efeitos regulatórios específicos, uma agência reconhecer uma classificação em uma jurisdição diferente da original, a S&P Global Ratings se reserva o direito de atribuir, revogar ou suspender tal reconhecimento em qualquer momento a seu critério exclusivo. A S&P Dow Jones Indices, incluindo a S&P Global Ratings, se isentam de quaisquer obrigações decorrentes da atribuição, revogação ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por danos supostamente sofridos por causa disso. As afiliadas da S&P Dow Jones Indices LLC, incluindo a S&P Global Ratings, podem receber uma compensação por suas classificações e algumas análises relacionadas a crédito, geralmente por parte de emissoras ou subscritores de valores ou devedores. Tais afiliadas da S&P Dow Jones Indices LLC, incluindo a S&P Global Ratings, se reservam o direito de divulgar suas opiniões e análises. As classificações e análises públicas da S&P Global Ratings estão disponíveis nos sites www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (assinatura) e podem ser distribuídas por outros

meios, incluindo publicações da S&P Global Ratings e redistribuidores terceirizados. Informações adicionais sobre nossas tarifas de classificação estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas divisões e unidades comerciais separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas divisões e unidades comerciais da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis para outras unidades comerciais. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de valores, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras, e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos valores ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em carteiras modelo, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Alguns índices usam o Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®), desenvolvido pela S&P Global e a MSCI e que é uma marca comercial de propriedade exclusiva destas empresas. Nem a MSCI, nem a S&P DJI e nem qualquer outra parte envolvida em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS fazem nenhuma garantia ou declaração expressa ou implícita com relação a tal padrão ou classificação (ou os resultados a serem obtidos pela sua utilização) e todas as partes, por este instrumento, expressamente se isentam de todas as garantias de originalidade, precisão, integralidade, comerciabilidade ou adequação a um fim particular com relação a qualquer padrão ou classificação. Sem limitar o que foi exposto acima, sob nenhuma circunstância a MSCI, a S&P DJI e nenhuma de suas afiliadas ou terceiro envolvido em fazer ou compilar quaisquer classificações do GICS terá qualquer responsabilidade por quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, punitivos, consequenciais ou quaisquer outros (inclusive perda de lucros), mesmo se notificado da possibilidade de tais danos.

Os produtos da S&P Dow Jones Indices são regidos pelos termos e condições dos acordos sob os quais podem ser fornecidos. É necessária uma licença da S&P Dow Jones Indices para exibir, criar trabalhos derivados e/ou distribuir qualquer produto ou serviço que use, seja baseado e/ou faça referência a qualquer índice da S&P Dow Jones Indices e/ou dados de índices.

Aviso legal sobre índices ESG

A S&P DJI fornece índices que buscam selecionar, excluir e/ou ponderar seus componentes com base em, mas não se limitando a, determinados indicadores ambientais, sociais ou de governança (ESG), ou uma combinação desses indicadores, incluindo os seguintes: indicadores ambientais (como o uso eficiente dos recursos naturais, a produção de resíduos, as emissões de gases de efeito estufa ou o impacto sobre a biodiversidade); indicadores sociais (como a desigualdade e o investimento em capital humano); indicadores de governança (como estruturas de administração sólidas, as relações com os funcionários, a remuneração dos funcionários, a conformidade tributária, o respeito pelos direitos humanos, e as ações anticorrupção e antissuborno); indicadores de sustentabilidade específicos ou indicadores de envolvimento das empresas relacionados a valores (por exemplo, produção/distribuição de armas controversas, produtos de tabaco ou carvão térmico) ou o acompanhamento das controvérsias (incluindo a pesquisa de meios de comunicação para identificar empresas envolvidas em incidentes relacionados a fatores ESG).

Os índices ESG da S&P DJI utilizam pontuações e análises de dados ESG para selecionar e/ou ponderar seus componentes. As pontuações ou classificações ESG buscam medir ou avaliar o desempenho de uma empresa ou um ativo em relação a tópicos ambientais, sociais e de governança corporativa.

As pontuações, classificações e outros dados ESG usados nos índices ESG da S&P DJI são fornecidos direta ou indiretamente por terceiros (observe que essas partes podem ser afiliadas independentes da

S&P Global ou entidades não afiliadas), de modo que a capacidade de um índice ESG da S&P DJI de refletir fatores ESG depende da precisão e disponibilidade dos dados desses terceiros.

As pontuações, classificações e outros dados ESG podem ser relatados (o que significa que os dados são fornecidos conforme divulgados pelas empresas, ou um ativo, ou conforme disponibilizados publicamente); modelados (o que significa que os dados são obtidos usando um processo de modelagem exclusivo que utiliza apenas substitutos na criação dos dados); ou relatados e modelados (o que significa que os dados são uma mistura de dados relatados e modelados ou são obtidos do fornecedor usando dados relatados/informações em um processo de pontuação ou determinação exclusivo).

As pontuações, classificações e outros dados ESG, sejam de fontes externas e/ou internas, são baseados em uma avaliação qualitativa e de juízo, especialmente devido à ausência de padrões de mercado bem definidos e à existência de múltiplas abordagens e metodologias para avaliar fatores e critérios ESG. Portanto, um elemento de subjetividade e juízo é inerente a qualquer pontuação, classificação ou outros dados ESG, e as diferentes pontuações, classificações e/ou fontes de dados ESG podem usar diferentes metodologias de avaliação ou estimativa ESG. Diferentes pessoas (incluindo provedores de classificações ou pontuações de dados ESG, administradores ou usuários de índices) podem chegar a conclusões diferentes em relação à sustentabilidade ou ao impacto de uma determinada empresa, ativo ou índice.

Quando um índice usa pontuações, classificações ou outros dados ESG fornecidos direta ou indiretamente por terceiros, a S&P DJI não se responsabiliza pela precisão ou integralidade de tais pontuações, classificações ou dados ESG. Não existe um único teste ou estrutura (legal, regulatório ou de outro tipo) claro e definitivo para determinar o que é “ESG”, “sustentável”, “boa governança”, “sem impactos ambientais, sociais e/ou negativos de outro tipo” ou outros objetivos denominados de forma equivalente. Na ausência de padrões de mercado bem definidos e devido à existência de múltiplas abordagens, é necessário o exercício do juízo. Consequentemente, diferentes pessoas podem classificar o mesmo investimento, produto e/ou estratégia de forma diferente em relação às características “ESG”, “sustentável”, “boa governança”, “sem impactos ambientais, sociais e/ou negativos de outro tipo” ou outros objetivos denominados de forma equivalente. Além disso, a posição jurídica e/ou de mercado sobre o que constitui um objetivo “ESG”, “sustentável”, de “boa governança”, “sem impactos ambientais, sociais e/ou negativos de outro tipo” ou outros objetivos denominados de forma equivalente pode mudar ao longo do tempo, especialmente à medida que outras normas e diretrizes regulatórias ou da indústria forem emitidas e a estrutura financeira sustentável dos critérios ESG se tornar mais sofisticada.

É recomendado que os possíveis usuários de índices ESG da S&P DJI leiam cuidadosamente a metodologia do índice relevante e as divulgações relacionadas para determinar se o índice é adequado para seu uso hipotético ou objetivo de investimento.